



Je ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

COMPENDIO
DE
GRAMMATICA
DA
LINGUA PORTUGUEZA

PELO

Dr. Laurindo José Da Silva Rabello

Obra adoptada pelo Governo Imperial para uso das
escolas regimentaes do exercito
e para o ensino dos aprendizes artilheiros.

SEGUNDA EDIÇÃO, MAIS CORRECTA.



Rio de Janeiro.

TYPOGRAPHIA — ESPERANÇA — DE GASPAR JOÃO JOSÉ VELLOZO

14 RUA DE S. JOSÉ 14

—
1872.

Todos os direitos de propriedade são reservados á viuva do autor.

Directoria Central.—1^a Secção.—Rio de Janeiro. —
Ministerio dos Negocios da Guerra, 8 de Janeiro de 1867.

S. Ex. o Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra me autorisa a remetter a Vmce., afim de que sejam corrigidos os erros do copista, o manuscripto do *Compendio de Grammatica da lingua portugueza*, organizado pelo seu fallecido marido, o Dr. Laurindo José da Silva Rabello, e bem assim a communicar a Vmce. que foi elle approvado para uso das Escolas Regimentaes do Exercito e para o ensino dos aprendizes artilheiros.

Deus guarde a Vmce.—Sra. D. Adelaide Cordeiro da Silva Rabello.—*Marianno Carlos de Souza Corrêa.*

AO ILLUSTRE CORPO PROFESSORAL

DA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os unicos bens que me deixou meu infeliz e sempre lembrado esposo, forão os fructos de sua fecunda intelligencia.

Publicando este Compendio de Grammatica que encontrei entre seus manuscriptos, hei mister poderosos patronos, sob cuja protecção o colloque, para que não pereça ao gelido sopro da indifferença, de que em vida tanto se queixava o autor.

E' ao illustrado corpo professoral desta côrte, no qual comprehendo os Srs. directores de collegio, que recorro : sob seu amparo e protecção colloco o livro ignorado de seu finado collega.

De tão nobres protectores imploro indulgencia para as faltas e lacunas que a inexoravel morte não permittiu corrigir, e auxilio para aquella que só delles espera os meios de minorar os soffrimentos da triste e desolada viuvez.

Eia, pois, senhores, recebei benignos a mesquinha offerta que em vossas mãos deposito.

Adelaide Cordeiro da Silva Rabello.

COMPENDIO
DE
GRAMMATICA

DA
LINGUA PORTUGUEZA

PELO

Dr. Laurindo José da Silva Rabello

Obra adoptada pelo Governo Imperial para uso das
escolas regimentaes do exercito
e para o ensino dos aprendizes artilheiros.

SEGUNDA EDIÇÃO, MAIS CORRECTA.



Rio de Janeiro.

TYPOGRAPHIA — ESPERANÇA — DE GASPAR JOÃO JOSÉ VELLOZO

14 RUA DE S. JOSÉ 14

—
1872.

Palavras variaveis.

DO SUBSTANTIVO.

Substantivo, é a palavra que por si só exprime cousa ou pessoa real ou figurada.

Dividem-se pois os substantivos em duas grandes classes : *reaes e figurados*.

Chamão-se *reaes* os que significão seres que têm uma existencia real, como : *arvore, mesa*.

Chamão-se *figurados* os que significão seres creados pela nossa intelligencia, assim como : *ira, amor, alegria*.

Tanto os substantivos *reaes* como os *figurados* se dividem em *proprios* e *appellativos*.

Substantivo *proprio* é aquelle que serve para fazer conhecida uma cousa ou pessoa entre outras da mesma especie, exemplo : *Antonio*, que faz conhecer certo homem entre os outros homens ; *Pará*, que dá a conhecer esta provincia entre as outras provincias.

Appellativo é aquelle que convém a todos os seres da mesma especie, exemplo : *homem*, que convém a todos os homens ; *pato, cão*, que convém a todos os animaes destas especies.

De entre os *appellativos* chamão-se *collectivos* os nomes que exprimem uma reunião ou collecção de individuos da mesma especie, exemplo : *povo, esquadrão*.

Chamão-se *diminutivos* os substantivos que significão com diminuição o nome donde se derivão, por exemplo : *casinha, paisinho*.

Augmentativos, são os que significão com augmento o nome donde se derivão, exemplo : *portão, rapagão*.

Compostos os que se compõem de duas palavras, exemplo : *guarda-portão, serra-fila*.

Verbaes os que se derivão de um verbo, exemplo : *servente*, que se deriva de *servir*, *cortador*, que se deriva de *cortar*.

Temos nos substantivos duas propriedades que lhes são inseparaveis : o seu *genero* e o seu *numero*.

DO GENERO.

Genero dos nomes é o differente sexo que elles representão, ou por sua natureza, ou por uso arbitrario das linguas.

Os nomes que significão seres animados, são naturalmente classificados segundo os sexos desses seres; e como os sexos são dous—*masculino* e *feminino*, ha tambem dous generos naturaes com a mesma denominação, nos quaes não entrão nomes de seres inanimados. Mas por arbitrio da nossa lingua, que só possui os generos masculino e feminino, todos os nomes pertencem a algum destes dous generos, ou pela sua significação, ou pela sua terminação, observando-se as regras seguintes.

DO GENERO CONHECIDO PELA SIGNIFICAÇÃO.

São do genero masculino os nomes que significão machos ou seião proprios ou appellativos, como *Antonio*, *homem*, *bucephalo*, *cavallo*; os nomes proprios de deuses falsos, como *Jupiter*; os de anjos, como *S. Miguel*; os de ventos, como *Norte*, *Sul*, os de montes, como *Etna*; os de mares, como *Mediterraneo*; os de rios, como *Amazonas*; os de mezes, como *Janeiro*.

São do genero feminino os nomes que significão femea, seja qual for a sua terminação, ou seião proprios ou appellativos, como *Antonia*, *mulher*, *Issa* (*), *gata*.

São do genero feminino os nomes proprios de deusas, como *Minerva*; de furias, como *Megeira*; de sciencias e artes, como *geometria*, *pintura*.

DO GENERO CONHECIDO PELA TERMINAÇÃO.

São do genero masculino os nomes acabados em *á* agudo, *e*, *i*, *o*, *u*, *ão*, *em*, *im*, *om*, *um*, como *tafetá*, *café*, *bacuri*, *povo*, *bambú*, *pão*, *bem*, *fim*, *som*, *jejum*.

Exceptuão-se :

Dos acabados em *a* e *e*, *pd*, *fé*, *ralé*, *sé*, *libré*, *mercê*, *arte*,

(*) *Issa* cadellinha nertencente a *Publio Romano*.

neve, e outros, assim como a maior parte dos que têm *d* antes de *e*, como *sede* e *virtude*, que são femininos.

Dos acabados em *i*, *o*, *u*, *ão*: *lei*, *grei*, *enchó*, *filhó*, *ilhó*, *teiró*, *mó*, *tribu*, *mão*, e outros, que são femininos; e a maior parte dos que antes de *ão* têm *i*, *s*, *ss*, *ç* ou *d* como *reunião*, *ocasião*, *missão*, *atração*, *multidão*, que também são femininos.

Dos acabados na syllaba *em*: *ordem*, e todos os que acabão em *gem* como *coragem*, *vertigem*, *ferrugem*, que são femininos.

São do genero masculino os nomes acabados em *l* e *r*, como *arraial*, *perfil*, *amor*, *pesar*.

Exceptuão-se *cal*, *colher*, *mulher*, *côr*, *dôr*, *flôr* e outros, que são femininos.

São do genero masculino os nomes acabados em *s* e *z*, como *herpes*, *rapaz*, *verniz*.

Exceptuão-se *andas*, *arras*, *alviças*, *preces*, *paz*, *vez*, *cruz*, e outros que são femininos.

São do genero feminino os nomes acabados em *a*, *ã* ou *an*, como: *pedra*, *maçã*, *irman*.

Exceptuão-se *dia*, *mappa*, *cometa*, *planeta*, *dilemma*, *andthema*, *sophisma*, e muitos outros que são masculinos.

A maior parte dos substantivos são do genero ou sómente masculino ou sómente feminino; mas além destes, dá ainda a grammatica os *communs de dous* e os *promiscuos* ou *epicenos*.

Chamão-se *communs de dous* certos nomes que, com a mesma terminação, precedidos do artigo *o* são masculinos, e precedidos do artigo *a* são femininos. Exemplo: *o interprete*, *a interprete*; *o martyr*, *a martyr*.

Chamão-se *promiscuos* ou *epicenos* os que, sem mudança de artigo nem de terminação, significação ora macho, ora femea, como *jacaré*, *capivára*. Quando queremos differencar os generos destes nomes, collocamos depois delles as palavras macho ou femea.

Dizemos por exemplo: para indicar o seu genero masculino, *a capivára macho*; para indicar o seu genero feminino, *a capivára femea*.

DO NUMERO.

O numero é a quantidade de individuos ou cousas que os nomes significão. Por isso ha dous numeros, *singular* e *plural*.

O numero singular indica uma só pessoa ou cousa, e o plural indica mais de uma.

Quando o substantivo exprime o seu objecto em unidade, está no numero singular ; quando o exprime em pluralidade, está no numero plural.

Nos dictionarios encontrão-se os nomes no numero singular ; mas o plural forma-se segundo regras, de que nos vamos occupar.

FORMAÇÃO DO PLURAL DOS NOMES.

Forma-se o plural dos nomes acabados em letra vogal, accrescentando-se-lhes um *s* ; assim como *casa*, *lobo*, que fazem no plural *casas*, *lobos*.

Os nomes acabados em *ão* formão o plural de trez modos :

1.º Accrescentando-se-lhes um *s* ; como *irmão*, *irmãos*.

2.º Mudando o *ão* em *ães* ; *cão*, *cães*.

3.º Mudando o *ão* em *ões*, como *oração*, *orações*.

Os nomes acabados em *al*, *ol*, *ul*, mudão o *l* em *es* ; como *animal*, *caracol*, *paúl*, que fazem no plural *animaes*, *caracoes*, *paúes*.

Mal, *real*, *consul*, fazem no plural *males*, *réis* (*), *consules*.

Aos nomes acabados em *r* ou *z* accrescenta-se *es* no plural : assim *paz*, *colhér*, *côr*, fazem no plural *pazes*, *colheres*, *côres*.

Os nomes acabados em *el* mudão no plural o *l* em *is* ; como *tonel*, que no plural faz *toneis*.

Os nomes acabados em *il* mudão o *l* em *s* ; como *funil*, *funis*, *barril*, *barris*.

Os acabados em *m* mudão o *m* em *ns*, como *bem*, *fim*, *som*, que fazem no plural *bens*, *fins*, *sons*.

(*) Quando se trata de moeda.

Os nomes acabados em *s* no singular, nenhuma alteração soffrem passando para o plural ; exemplo : o *pires*, os *pires*. Exceptua-se : *Deus*, que faz no plural *Deuses* (*); *calis*, que faz no plural *calices*.

Os nomes próprios não têm plural senão figuradamente.

Tambem não o têm alguns appellativos, como *fé*, *fome*. Outros só têm plural, como são : *exequias*, *cócegas* e alguns mais, que o uso ensinará.

DO ARTIGO.

Artigo é uma palavra que posta antes do nome, indica que este deve ter um sentido determinado ; exemplo : o *homem bom não faz mal a ninguém*, onde o artigo *o* indica que o substantivo *homem* está determinado pelo adjectivo *bom*.

Ha um só artigo com as variações *o* e *a* no singular, e *os* e *as* no plural.

DO ADJECTIVO.

Chama-se adjectivo a palavra que, sempre se referindo a um substantivo claro ou occulto, serve para qualificar-o ou determiná-lo. Daqui a principal divisão dos adjectivos em *qualificativos* e *determinativos*.

Chamão-se adjectivos qualificativos os que exprimem uma qualidade da pessoa ou coisa expressa pelo substantivo.

Chamão-se adjectivos determinativos aquelles que, sem exprimir uma qualidade, fazem que a pessoa ou coisa significada pelo substantivo a que se referem, seja tomada em um sentido generico, parcial ou individual.

DAS DIFFERENTES ESPECIES DE ADJECTIVOS QUALIFICATIVOS.

Os adjectivos qualificativos dividem-se em seis especies que são : *positivo*, *comparativo*, *superlativo*, *patrio*, *gentilico*, *verbal*.

(*) Quando se trata dos da fabula.

Chamão-se positivos os que só exprimem comparação, juntando-se-lhes as palavras *mais* ou *menos*.

Comparativo é o que qualifica a pessoa ou cousa expressa pelo substantivo, indicando comparação: destes se contão sete na lingua portugueza, que são: *maior*, *menor*, *melhor*, *peior*, *superior*, *inferior*, *interior*, que equivalem a *mais grande*, *mais pequeno*, *mais bom*, *mais ruim*, *mais alto*, *mais baixo*, e *mais interno*.

Superlativo é o que exprime a qualidade no mais alto grão. Contamos na lingua portugueza os seguintes, que se derivão do latim: *maximo*, *minimo*, *optimo*, *pessimo*, *intimo*, *infimo*, *supremo* ou *summo* e *ultimo*, que equivalem a *muito grande*, *muito pequeno*, *muito bom*, *muito ruim*, *muito interno*, *muito baixo*, *muito alto*, em dignidade.

São estes os adjectivos comparativos e superlativos propriamente ditos; entretanto pode-se dar a forma comparativa e superlativa a todos os qualificativos.

Patrio, o que qualifica a pessoa ou cousa expressa pelo substantivo, mostrando que ella pertence a uma divisão territorial menor do que a da nação, exemplo: Cearense, Mineiro.

Gentilico o que significa a pessoa ou cousa expressa pelo substantivo, mostrando a nação ou região a que ella pertence, exemplo: Portuguez, Asiatico.

Verbal é o que se deriva de um verbo, exemplo: *ouvinte* que se deriva do verbo *ouvir*.

FORMAÇÃO DOS COMPARATIVOS.

Para dar-se a um qualificativo a forma comparativa, basta pôr-lhe antes as palavras *mais*, *menos*, ou *tão*. *Mais formosa*, *menos formosa*, *tão formosa*, são formas comparativas do qualificativo *formosa*.

O qualificativo, que tem antes de si a palavra *mais*, chama-se comparativo de superioridade.

Chama-se comparativo de inferioridade o que tem antes de si a palavra *menos*, e de igualdade o que tem antes de si a palavra *tão*.

FORMAÇÃO DOS SUPERLATIVOS.

Dá-se ao qualificativo a fôrma superlativa, juntando-se-lhe a palavra *muito*. Além deste, ha outros modos de formar os superlativos e são os seguintes :

Os qualificativos acabados em *o* ou *e* mudão estas lettras em *issimo* ; assim como *justo*, *justissimo* ; *prudente*, *prudentissimo*.

Aos que acabão em *l* ou *r* acrescenta-se *issimo*, exemplo: *liberal*, *liberalissimo*; *particular*, *particularissimo*.

Os que porém acabão em *vel* mudão o *vel* em *bilissimo*, v. g. *admiravel*, *admirabilissimo*.

Os que acabão em *z* mudão o *z* em *cissimo*, v. g. *feliz*, *felicissimo*.

Os que acabão em *ão* perdem o *til* e mudão o *o* em *nissimo*, exemplo: *vão*, *vanissimo* ; *chão*, *chanissimo*.

Os que acabão em *m* tambem mudão o *m* em *nissimo*, exemplo: *commun*, *communissimo*.

Exceptuão-se destas regras, além de outros que o uso fará conhecer, os adjectivos seguintes : *sabio*, *sagrado*, *frio*, *miserio*, *acre*, *celebre*, *nobre*, *doç*, *facil*, *difficil*, *fiel* e *christão*, cujos superlativos são : *sapientissimo*, *sacratissimo*, *frigidissimo*, *miserissimo*, *acerrimo*, *celeberrimo*, *nobilissimo*, *dulcissimo*, *facillimo*, *difficillimo*, *fidelissimo*, e *christianissimo*.

Ha duas especies de superlativos : *absolutos* e *relativos*.

Chamão-se superlativos absolutos todos os já mencionados.

Os superlativos relativos formão-se, antepondo o artigo *o* ou *a* aos qualificativos já precedidos da palavra *mais* ou *menos*, exemplo : *o mais justo*, *a mais justa* ; *o menos justo*, *a menos justa*.

DAS VARIAÇÕES DOS ADJECTIVOS QUANTO AO SEU GENERO E NUMERO.

Os adjectivos ou têm uma só fôrma para ambos os generos, como o adjectivo *constante*, ou duas ; uma para o

genero masculino e outra para o feminino, assim como *justo, justa*.

Os que têm duas fórmas, em geral, ou acabão nas vogaes *o* e *u* ou em *ão*, ou nas consoantes *m* e *r*.

Os que acabão em *o*, na fórmula feminina mudão o *o* em *a*, como *estudioso, estudiosa*.

Aos que acabão em *u* accrescenta-se-lhes a lettra *a*, como *nú* que faz na fórmula feminina *nua*.

Os que acabão em *ão* perdem o *o* como *chão*, que na feminina faz *chã*.

Os que acabão em *m*, mudão o *m* em *a*; assim como *bom*, que na feminina faz *boa*. Exceptuão-se os seguintes, aos quaes se accrescenta a lettra *a*; *um* que faz na fórmula feminina *uma*; *algun, alguma*, e *nenhum, nenhuma*.

Aos que acabão em *or*, que quasi sempre são verbæes, accrescenta-se a lettra *a*, como *vencedor* que na fórmula feminina faz *vencedora*.

As regras, pelas quaes se fórmula o plural dos substantivos, são todas applicaveis á formação do plural dos adjectivos. Ha porém uma especial para os que fazem o singular em *il* breve, que no plural mudão o *il* em *eis*, como *facil* e *util* que fazem no plural *faceis, uteis*.

DIVISÃO DOS DETERMINATIVOS.

Dividem-se em sete especies : *universaes, partitivos, correlativos, numeraes, demonstrativos, conjunctivos e possessivos*.

Determinativos universaes são os que fazem que a significação do substantivo a que se juntão, seja tomada em um sentido generico, isto é, que comprehenda todos os individuos da mesma classe, exemplo : *todo homem, nenhum homem*.

Os determinativos universaes se dividem em *collectivos* e *distributivos*.

Chamão-se *collectivos* os que fazem que a significação do substantivo, a que se juntão, comprehenda todos os indi-

viduos da mesma classe juntamente, isto é, em sua totalidade, exemplo: *toda casa, nenhuma casa.*

Os adjectivos *nenhum, nenhuma e todo, toda*, são determinativos collectivos universaes.

Chamão-se distributivos os que fazem que a significação do substantivo, a que se juntão, se refira a individuos da mesma classe separadamente, isto é, um a um, exemplo: *cada homem, qualquer homem.*

Determinativos partitivos são os que fazem que a significação dos substantivos a que se juntão, comprehenda só uma parte determinada ou indeterminada de individuos da mesma classe, exemplo: *algumas casas se queimdrão, mas cinco escapdrão do incendio. Um*, quando significa parte de um grupo, e *certo*, quando se acha antes do substantivo, são partitivos indeterminados.

Os partitivos se dividem em *indefinidos e definidos* ou *numeraes*.

Chamão-se indefinidos os que fazem que a significação do substantivo, a que se juntão, comprehenda uma parte indeterminada dos individuos da mesma classe, exemplo: *alguns homens, uns soldados.*

Chamão-se definidos ou *numeraes* os que fazem que a significação do substantivo a que se juntão, comprehenda, expressa por numeros, parte dos individuos da mesma classe.

Os partitivos *numeraes* são ou *cardeaes* ou *ordinaes*.

Chamão-se *cardeaes* os que exprimem o numero simplesmente, como *um, dous, tres.*

Chamão-se *ordinaes* os que exprimem o numero por ordem, como *primeiro, segundo, terceiro.*

Entre os partitivos indefinidos contão-se os *correlativos*.

Chamão-se *correlativos* os partitivos indefinidos, que exigem a existencia de outros a que se referão, exemplo: Colhi *tantas* flores, *quantas* encontrei, onde o partitivo *tantas* exige o determinativo *quantas*, a que se refere.

Chamão-se determinativos demonstrativos, os que fazem que o individuo expresso pelo substantivo a que se juntão, seja tomado em um sentido de distancia, exemplo: *este*

homem, onde o demonstrativo *este* faz que o individuo *homem* seja tomado no sentido de pouca distancia.

Dos determinativos demonstrativos *este* mostra o objecto que está junto do individuo com quem se falta; *aquelle* mostra que o objecto está afastado de ambos.

Chamão-se conjunctivos os que fazem que ao objecto expresso pelo substantivo a que se referem, se junte uma idéa nova ou já contida nelle, e ligão a oração de que fazem parte á outra antecedente, onde se acha o dito substantivo, com o qual concordão, exemplo: E' discreto o homem *que* teme a Deus, *que* é justo. O primeiro *que*, assim como o segundo, são adjectivos conjunctivos: o primeiro, porque junta ao individuo *homem* a nova idéa de *temor de Deus* e liga a oração do verbo *teme*, onde elle se acha, á do verbo *é*, onde está *aquelle* substantivo com que concorda; o segundo porque juntando a *Deus* a idéa de justiça já nelle contida, liga a oração do verbo *é*, onde elle se acha, á do verbo *teme*, onde está o substantivo *Deus*, com quem concorda.

Temos trez adjectivos conjunctivos: *qual*, *quaes*, com duas fórmãs; *cujos*, *cujas* com quatro e *que* invariavel.

O conjunctivo *cujos* exceptua-se dos outros dous em virtude de duas particularidades que convém notar.

1.^a Junta sempre uma idéa de posse ao substantivo a que se refere.

2.^a Sempre concorda com o substantivo que significa a coisa possuida, que é sempre seu subsequente, exemplo: Vi o homem, *cuja* casa cahiu; onde o conjunctivo *cuja* apresenta como possuidor da casa o individuo *homem* expresso pelo substantivo a que o conjunctivo *cuja* se refere, mas com que não concorda, para concordar com o substantivo *casa*, que significa a coisa possuida.

Tem portanto esta especie de determinativos o duplo character de adjectivos e de conjunções; de adjectivos, porque exigem um substantivo com que concordem, e de conjunção, porque servem para juntar uma oração á outra. Dahi lhes vem a denominação de adjectivos conjunctivos.

Isto, *isso*, *aquillo*, *alguem*, *ninguem*, *outrem*, e *quem*,

reputados como terminações dos determinativos *este, esta; esse, essa, aquelle, aquella; nenhum, nenhuma; outro, outra; que, qual*, não podem ser adjectivos nem pronomes, porque nenhum d'elles tem o caracter essencial do pronome e do adjectivo, que é substituir um substantivo ou com elle concordar, determinando-o ou qualificando-o. São pois considerados substantivos contrahidos, porque em todos se entendem os substantivos *homem e coisa*. Assim *alguem, ninguém, outrem, quem, quem* dizem—*algun homem; nenhum homem; outro homem, o homem que, ou que homem. Isto, isso, aquillo, quem* dizem *esta coisa, essa coisa, aquella coisa. Tudo*, que se tem tomado como uma terceira fórma do determinativo universal *todo, toda*, não pode ser adjectivo, porque não concorda com substantivo algum; é um verdadeiro substantivo colectivo universal, que significa *todas as cousas*.

Os conjunctivos *que, qual*, e o substantivo contrahido *quem* são ordinariamente chamados interrogativos, quando servem para interrogar, como nas frases *qual? quem? que?*

Chama-se determinativo possessivo o que faz que o substantivo a que se refere, seja tomado em um sentido de posse, exemplo: *meu braço, tua luva*; onde *meu e tua* são adjectivos possessivos, por exprimirem uma idéa de posse sobre os substantivos *braço e luva*, com que concordão.

Os determinativos possessivos correspondem aos pronomes pessoas do singular e plural.

Temos para adjectivos ou determinativos possessivos da 1.^a pessoa: *meu, minha, meus, minhas, nosso, nossa, nossos, nossas* (singular e plural); da 2.^a pessoa: *teu, tua, teus, tuas, vosso, vossa, vossos, vossas* (singular e plural); da 3.^a pessoa: *seu, sua, seus, suas* (singular e plural).

Esta referencia aos pronomes pessoas valeu para alguns grammaticos a denominação de derivados.

DO PRONOME.

O pronome é uma palavra que se põe em lugar de um substantivo para evitar-se a sua repetição.

Os pronomes pessoaes são trez : *eu, tu, elle*, ou *ella*, e são de primeira, segunda e terceira pessoa.

Eu, pronome da primeira, indica a pessoa que falla.

Tu, da segunda, indica a pessoa com quem se falla.

Elle, ella, da terceira, indica a pessoa de quem se falla.

O pronome substituindo a um substantivo, só como substantivo deve ser considerado, e não póde conter a outra idéa além da representada pelo substantivo que elle substitue.

Para ainda melhor se reconhecer que os pronomes não são adjectivos, basta ver-se que elles não admittem concordancia, caracter essencial dos adjectivos.

O pronome da terceira pessoa, *elle, ella, elles, ellas*, não passa de um substantivo de duas fórmãs como tantos outros. Se por ventura dissessemos *ella casa, elle castello* não exprimiriamos uma concordancia, como quando dizemos *esta casa, este castello*. Exclusão feita do pronome *elle*, os demais não varião de fóрма quanto ao genero ; mas tanto no singular como no plural distinguem-se todos das outras palavras variaveis, por certas variações que lhes são espeziaes.

VARIAÇÕES DOS PRONOMES.

No singular :

Eu, Me, Mim, Migo.

Tu, Te, Ti, Tigo.

Elle ou Ella, Lhe, Se, Si, Sigo.

No plural :

Nós, Nos, Nosco.

Vós, Vos, Vosco.

Elles, Ellas, Lhe, Se, Si, Sigo.

As variações *Se, Si, Sigo*, servem para todos os generos e numeros.

As variações *Me, Te, Se*, juntas aos verbos transitivos, exprimem linguagem reflexiva, quando a acção expressa pelo verbo é exercida por pessoa ou cousa personificada, exemplo : *Antonio vestiu-se ; Pedro queimou-se.*

As variações *Nos*, *Vos* e *Se* exprimem linguagem reciproca quando o sujeito é mais de uma pessoa ou cousa personificada, actuando reciprocamente uma sobre outra, exemplo: *Pedro e Paulo ferirão-se*. No primeiro caso é uso chamarem-se estas variações pronomes *reflexivos*, no segundo pronomes *reciprocos*.

O *Se* tambem serve para exprimir as fórmãs passivas, em que a acção exercida por outro é soffrida pelo sujeito do verbo, exemplo: *Armarão-se as barracas*. *Queimou-se o palacio*.

DOS PARTICIPIOS.

Participio é uma palavra que participa da natureza do adjectivo e da natureza do verbo. Da natureza do adjectivo porque como elle concorda com os substantivos, e da natureza do verbo porque como elle indica uma acção.

Toda a palavra que não admittir concordancia, não é participio, porque não tendo esse character essencial do adjectivo, não participa da sua natureza e fica fóra da delinição.

Todo o participio se deriva de um verbo.

Ha duas especies de participios: *participio activo* e *passivo*.

Chama-se participio activo o que indica que a acção significada pelo verbo, donde se deriva, é exercida pelo individuo expresso pelo substantivo a que se refere.

Chama-se participio passivo o que indica, que a acção significada pelo verbo donde se deriva, é soffrida pelo individuo expresso pelo substantivo a que se refere; exemplo do participio activo: *Pedro é agradecido*, onde o participio *agradecido* é activo, porque mostra a acção do verbo *agradecer* donde elle se deriva, é exercida por *Pedro* a quem se refere.

Exemplo do participio passivo: *Antonio é injuriado*, onde o participio *injuriado* é passivo, porque mostra que a acção do verbo *injuriar*, donde se deriva, é soffrida por *Antonio* a quem se refere.

Só com os verbos *ser* ou *estar* os participios podem formar orações. Os gerundios, tambem chamados por bons grammaticos participios, são invariaveis.

Os gerundios, além de poderem por si só formar orações, combinados com os verbos *estar*, *andar*, *ir* e *vir*, formão uma especie de verbos de que nos occuparêmos no capitulo seguinte.

Os supinos que nunca se juntão aos verbos *ser* ou *estar*, (no que já bem se distinguem dos participios), combinados com os verbos *haver* e *ter*, servem para formar os tempos compostos ; alguns grammaticos porêem tambem os chamão participios e são invariaveis.

Os participios são verdadeiros qualificativos, por isso sujeitos a todas as modificações, pelas quaes podem passar os adjectivos desta especie.

DO VERBO.

Verbo é a palavra variavel com que affirmamos a existencia de um attributo em alguma pessoa ou cousa. Este attributo está ora expresso na oração, ora incluido no mesmo verbo.

Chama-se *predicado* ou *attributo* a cousa ou qualidade, da cousa affirmada do sujeito.

O verbo pois, afirmando (salvo unicamente na voz passiva) o attributo do sujeito, mostra que o attributo existe nelle, por isso tambem se define a palavra que mostra a existencia do attributo no sujeito.

Chama-se verbo *substantivo* o que afirma existencia actual ou habitual.

Ha dous verbos substantivos *Ser* e *Estar*.

O verbo *ser* afirma existencia habitual, *estar* afirma a existencia actual.

Chama-se verbo *adjectivo* o que afirma existencia, incluindo em si um attributo, exemplo : *Antonio ama*, onde o verbo *amar*, que é o mesmo que *ser amante*, afirma que o attributo *amante*, nelle incluido, existe em *Antonio* - que é o sujeito.

Todo o verbo adjectivo indica uma acção.

Segundo a sua acção os verbos adjectivos se dividem em *transitivos*, também chamados simplesmente *activos* e *intransitivos*, também chamados *neutros*.

Transitivo é aquelle, cuja significação ou recathe sobre o proprio sujeito ou sobre cousa ou pessoa delle distincta; exemplo: *Antonio feriu-se*, onde a significação do verbo *ferir* cahe sobre o sujeito *Antonio*. *Francisco quebrou a espada*, onde a significação do verbo *quebrar* recathe sobre *espada*, cousa distincta do sujeito *Francisco*.

Chama-se *complemento objectivo* a cousa ou pessoa sobre que recahe a acção do verbo transitivo.

Verbo intransitivo é aquelle, cuja significação não passa do sujeito que a exerce.

Entre os transitivos e intransitivos alguns ha chamados *relativos*.

São verbos relativos aquelles que exigem depois de si um substantivo, que complete a sua significação, acompanhado de preposição clara, exemplo: *Pedro deu um livro a Antonio*, onde o substantivo *Antonio* acompanhado da preposição *a* completa a significação do verbo transitivo *dar*. *Pedro vgio de Roma*, onde o substantivo *Roma* acompanhado da preposição *de* completa a significação do verbo intransitivo *vir*.

O nome que, precedido de preposição, completa a significação de um verbo, chama-se *complemento terminativo* desse verbo. Os verbos transitivos relativos têm pois dous complementos: um *objectivo* e outro *terminativo*.

Chamão-se *pronominaes* os transitivos que são sempre acompanhados das variações pronominaes *me, te, nos, vos, se*; exemplo: *dignar-se, arrepender-se*.

Chamão-se *frequentativos* aquelles que exprimem uma acção exercida com frequencia.

Inchoativos, aquelles que significão uma acção apenas em principio.

Na lingua portugueza são rarissimos estes verbos; mas, em geral, podemos tornar um verbo frequentativo ou inchoativo.

Torna-se um verbo frequentativo, juntando-se ao seu gerundio o verbo *andar* no tempo que se quer. Exemplo : *anda pensando, andou examinando*.

Torna-se inchoativo, juntando-se ao seu gerundio os verbos *ir* e *vir* no tempo que se quer, exemplo : *vai amanhecendo, vem surgindo o sol*.

O verbo *estar* tambem, junto ao gerundio de outros, fórma certa especie de verbos que affirmão de alguém ou de alguma coisa, uma existencia actual com um modo definido. A existencia actual exprime-a o verbo *estar* e o modo é expresso pelo gerundio, exemplo : *estar dançando*.

Tanto estes, como os inchoativos e frequentativos, são transitivos ou intransitivos, segundo a especie dos verbos, cujos gerundios se lhes juntão. São transitivos, por exemplo : *andar plantando, ir arrancando, vir cortando, estar serrando*, cujos gerundios são dos verbos transitivos *plantar, arrancar, cortar, serrar* ; assim como são intransitivos : *andar caindo, ir dormindo, vir morrendo, estar dançando*, cujos gerundios pertencem aos verbos *cahir, dormir, morrer* e *dançar*, que são intransitivos.

O verbo *estar* substitue o verbo *ser* nas fórmas passivas, mas sómente nos casos em que se fórma uma existencia actual e terminada no lugar ou no tempo, em que se falla. Exemplo : *Pedro está mutilado*, onde a affirmação *está* é actual e limita-se ao tempo presente ; se porém dissessemos *Pedro é mutilado* teríamos então a affirmação de uma existencia habitual, e sem referencia a tempo determinado.

Os verbos *andar, ir, vir, ser, e estar* são especies de auxiliares dos verbos frequentativos, inchoativos e passivos ; mas é necessario não confundir auxiliares destas fórmas verbaes com auxiliares de verbos propriamente ditos.

Os auxiliares dos verbos só se ligão aos supinos e deixão de ser o que são para formar com elles um verbo novo. Exemplo : *Eu tenho amado*, onde o verbo *ter* junto ao supino *amado*, perde a significação que tinha para formar um tempo do verbo amar.

Os auxiliares de fórmas verbaes nunca se unem aos supinos, nem mudão de natureza. Juntos aos gerundios ou

alos participios, são os mesmos verbos, simplesmente auxiliares de uma fórmula, sem se alterarem em sua substancia. O verbo *ser* por exemplo, continúa a ser um verbo substantivo, e a ter o seu predicado que em taes casos sempre é o participio a que se junta.

DA CONJUGAÇÃO.

A conjugação é o systema das differentes terminações, que toma a fórmula primitiva de qualquer verbo, segundo a ordem dos modos, dos tempos, dos numeros, e das pessoas. As conjugações são *regulares* ou *irregulares*. As regulares são aquellas que têm regras fixas que regulão as suas differentes variações, segundo normas das quaes se não podem afastar. São irregulares aquellas que no todo, ou em parte, se desvião das regras estabelecidas para as conjugações regulares.

Chama-se regular o verbo que tem por norma uma das conjugações regulares.

As conjugações regulares são trez, distinctas pelos infinitos dos seus verbos.

Os verbos da primeira conjugação fazem o infinito em *ar*, como *governar*. Os da segunda fazem o infinito em *er*, como *combater*; os da terceira fazem o infinito em *ir*, como *confundir*.

Além das terminações *ar*, *er*, *ir*, com que, quanto ás suas conjugações, se distinguem os verbos, têm todos elles a sua *radical* que é a totalidade das letras que se achão antes da terminação; a sua *figurativa*, que é a letra, em que termina a radical, e que permanece em toda a conjugação sem alteração alguma; e finalmente a *terminação* que é a letra ou letras, que ficão depois da figurativa, e que se mudão na formação dos diversos tempos, numeros e pessoas.

Nos verbos regulares as figurativas são fixas, assim como as regras, pelas quaes se modificão as suas terminações.

Chamão-se verbos *irregulares* os que não seguem as normas das conjugações a que pertencem; o que pôde ter

lugar por duas maneiras, ou porque ha alteração nas suas letras radicaes, ou porque ha alteração nas terminações.

Chama-se *defectivo* um verbo quando lhe falta algum tempo ou alguma pessoa.

Chamão-se *unipessoaes* os que só têm terceira pessoa, como *chover, trovejar*.

DOS NUMEROS E PESSOAS DOS VERBOS.

O verbo, bem como o nome, tem dous numeros, *singular e plural*.

Usa-se do singular, quando o verbo tem um sujeito do singular e do plural quando tem sujeito do plural.

Em relação á conjugação dos verbos o sujeito apresenta trez modos, constituindo o que se chama primeira, segunda e terceira pessoa.

Chama-se sujeito de primeira pessoa, ou simplesmente primeira pessoa, quando é elle quem falla.

Sujeito de segunda, aquelle com quem se falla.

Sujeito de terceira, aquelle de quem se falla.

DO MODO.

Modo do verbo é a maneira, pela qual elle exprime a sua significação.

Ha cinco modos: o *indicativo*, o *imperativo*, o *condicional*, o *conjunctivo* (ou *subjuntivo*) e o *infinito* (ou *infinitivo*).

O verbo está no indicativo quando exprime a sua significação de uma maneira positiva e absoluta, exemplo: *Eu amo*.

Está no condicional quando exprime a sua significação debaixo de uma condição; exemplo: *Eu vos amaria se fosse por vós amado*.

Está no imperativo quando exprime a sua significação, manifestando uma idéa de exhortação, de mando ou supplica, exemplo: *orai, avançai, dai-me uma esmola*.

Está no conjunctivo, quando exprime a sua significação

de uma maneira subordinada e dependente, exemplo : *E' preciso que eu morra.*

No infinito quando exprime a sua significação de um modo vago e indeterminado.

DO TEMPO.

Chama-se tempo de um verbo a época ou parte do tempo correspondente á sua afirmação.

O tempo comprehende trez partes :

1.º O momento em que se enuncia a afirmação, isto é, o tempo em que se falla, chamado *presente*.

2.º O que se segue ao presente, chamado *futuro*.

3.º O que precede á afirmação, que se chama *preterito* ou *passado*.

O passado e o futuro compondo se de uma multidão de instantes, suppõe diversos gráus de duração anterior e posterior. Ha portanto diversos preteritos e futuros mais proximos ou mais remotos.

O presente que é o instante em que se falla é indivisivel.

Por isso temos um só presente e muitos futuros e preteritos.

Segundo as diversas durações destes tempos podem elles ser considerados de dous modos : *continuados e terminados* e *continuados e não acabados* ; os primeiros constituindo os tempos *perfeitos* e os segundos *imperfeitos*.

Ha tempos *simples* e tempos *compostos*.

Um verbo, só por si, apenas pôde formar tempos simples ; os tempos compostos são formados com outros verbos, que se chamão auxiliares. Estes auxiliares são dous : *ter* e *havez* ; e como são indispensaveis ás conjugações, por serem essenciaes aos tempos compostos, delles nos occuparemos em primeiro lugar.



Conjugação do verbo—Ter.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho.	Nós temos.
Tu tens.	Vós tendes.
Elle tem.	Elles tem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha.	Nós tínhamos.
Tu tinhas.	Vós tinheis.
Elle tinha.	Elles tinhamo.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tive.	Nós tivémos.
Tu tiveste.	Vós tivestes.
Elle teve.	Elles tiverão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho tido.	Nós temos tido.
Tu tens tido.	Vós tendes tido.
Elle tem tido.	Elles tem tido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra.	Nós tivéramos.
Tu tivéras.	Nós tivereis.
Elle tivéra.	Elles tiverão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tinha tido.

Nós tínhamos tido.

Tu tinhas tido.

Vós tinheis tido.

Elle tinha tido.

Elles tinham tido.

FUTURO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei.

Nós teremos.

Tu terás.

Vós tereis.

Elle terá.

Elles terão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu hei de ter.

Nós havemos de ter.

Tu has de ter.

Vós haveis de ter.

Elle ha de ter.

Elles hão de ter.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei tido.

Nós teremos tido.

Tu terás tido.

Vós tereis tido.

Elle terá tido.

Elles terão tido.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Tem tu.

Tende vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria.	Nós teríamos.
Tu terias.	Vós terieis.
Elle teria.	Elles terião.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria tido.	Nós teríamos tido.
Tu terias tido.	Vós terieis tido.
Elle teria tido.	Elles terião tido.

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha.	Nós tenhamos.
Tu tenhas.	Vós tenhaes.
Elle tenha.	Elles tenham.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivesse.	Nós tivéssemos.
Tu tivesses.	Vós tivésseis.
Elle tivesse.	Elles tivessem.

PRETERITO PERFEITO

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha tido.	Nós tenhamos tido.
Tu tenhas tido.	Vós tenhaes tido.
Elle tenha tido.	Elles tenham tido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tivéra.

Nós tivéramos

Tu tiveras.

Vós tivereis.

Elle tivera.

Elles tiverão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tivéra ou tivesse tido.

Nós tivéramos ou tivessem
tido.

Tu tiveras ou tivesses tido.

Vós tivereis ou tivésseis tido.

Elle tivéra ou tivesse tido.

Elles tiverão ou tivessem tido.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tiver.

Nós tivermos.

Tu tiveres.

Vós tiverdes.

Elle tiver.

Elles tiverem.

FUTURO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tiver tido.

Nós tivermos tido

Tu tiveres tido.

Vós tiverdes tido.

Elle tiver tido.

Elles tiverem tido.

MODO INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL.

Ter.

PRESENTE PESSOAL.

*Numero singular.**Numero plural.*

Ter eu.

Termos nós.

Teres tu.

Terdes vós.

Ter elle.

Terem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter tido.

PRETERITO PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.*

Ter eu tido.

Termos nós tido.

Teres tu tido,

Terdes vós tido.

Ter elle tido.

Terem elles tido.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de ter.

FUTURO PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.*

Haver eu de ter.

Havermos nós de ter.

Haveres tu de ter.

Haverdes vós de ter.

Haver elle de ter.

Haverem elles de ter.

PARTICIPIO PASSIVO.

Tido, tida, tidos, tidas.

GERUNDIO PRESENTE.**GERUNDIO FUTURO**

Tendo.

Havendo de ter.

GERUNDIO PASSADO.**SUPINO.**

Tendo tido.

Tido.



Conjugação do verbo—Haver.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei.	Nós havemos.
Tu has.	Vós haveis.
Elle ha.	Elles hão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu havia.	Nós havíamos.
Tu havias.	Vós haviéis.
Elle havia.	Elles havião.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu houve.	Nós houvemos.
Tu houveste.	Vós houvestes.
Elle houve.	Elles houverão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho havido.	Nós temos havido.
Tu tens havido.	Vós tendes havido.
Elle tem havido.	Elles tem havido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu houvéra.	Nós houvéramos.
Tu houvéras.	Vós houvéreis.
Elle houvéra.	Elles houverão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha havido.	Nós tínhamos havido.
Tu tinhas havido.	Vós tinheis havido.
Elle tinha havido.	Elles tinhamo havido.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu haverêi.	Nós haveremos.
Tu haverás.	Vós haveréis.
Elle haverá.	Elles haverão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de haver.	Nós havemos de haver.
Tu has de haver.	Vós haveis de haver.
Elle ha de haver.	Elles hão de haver.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei havido.	Nós teremos havido.
Tu terás havido.	Vós tereis havido.
Elle terá havido.	Elles terão havido.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ha tu.	Havei vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu haveria.	Nós haveríamos.
Tu haverias.	Vós haverieis.
Elle haveria.	Elles haverião.

PASSADO.

Numero singular.

Eu teria havido.
 Tu terias havido.
 Elle teria havido.

Numero plural.

Nós teríamos havido.
 Vós terieis havido.
 Elles terião havido.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

Numero singular.

Eu haja.
 Tu hajas.
 Elle haja.

Numero plural.

Nós hajámos.
 Vós hajais.
 Elles hajão.

PRETERITO IMPERFEITO.

Numero singular.

Eu houvesse.
 Tu houvesse.
 Elle houvesse.

Numero plural.

Nós houvéssemos.
 Vós houvesseis.
 Elles houvessem.

PRETERITO PERFEITO.

Numero singular.

Eu tenha havido.
 Tu tenhas havido.
 Elle tenha havido.

Numero plural.

Nós tenhamos havido.
 Vós tenhais havido.
 Elles tenham havido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

Numero singular.

Eu houvera.
 Tu houveras.

Numero plural.

Nós houveramos.
 Vós houveréis.
 Elles houverão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
tivéra ou tivesse ha- vido.	Nós tivéramos ou tivéssemos- havidó.
tivéras ou tivesses ha- vido.	Vós tivereis ou tivésseis ha- vido.
e tivéra ou tivesse ha- vido.	Elles tiverão ou tivessem ha- vido.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu houver.	Nós houvermos.
Tu houveres.	Vós houverdes.
Elle houver.	Elles houverem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver havido.	Nós tivermos havido.
Tu tiveres havido.	Vós tiverdes havido.
Elle tiver havido.	Elles tiverem havido.

MOD0 INFINITIVO.**PRESENTE IMPESSOAL.**

Haver.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu.	Havermos nós.
Haveres tu.	Haverdes vós.
Haver elle.	Haverem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter havido.

PRETERITO PESSOAL.

*Numero singular.*Ter eu havido.
Teres tu havido.
Ter elle havido.*Numero plural.*Termos nós havido.
Terdes vós havido.
Terem elles havido.

FUTURO IMPESSOAL.

Ter de haver.

FUTURO PESSOAL.

*Numero singular.*Ter eu de haver.
Teres tu de haver.
Ter elle de haver.*Numero plural.*Termos nós de haver.
Terdes vós de haver.
Terem elles de haver.

PARTICIPIO PASSIVO.

Havido, havida, havidos, havidas.

GERUNDIO PRESENTE.

Havendo.

GERUNDIO FUTURO.

Tendo de haver.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo havido.

SUPINO.

Havido.



Conjugação do verbo substantivo—Ser.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu sou.	Nós somos.
Tu és.	Vós sois..
Elle é.	Elles são.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu era.	Nós éramos.
Tu éras.	Vós éreis.
Elle éra.	Elles érao.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fui.	Nós fomos.
Tu foste.	Vós fostes.
Elle foi.	Elles forão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho sido.	Nós temos sido.
Tu tens sido.	Vós tendes sido.
Elle tem sido.	Elles tem sido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fôra.	Nós fôramos.
Tu fôras.	Vós fôreis.
Elle fôra.	Elles forão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha sido.	Nós tínhamos sido.
Tu tinhas sido.	Vós tinheis sido.
Elle tinha sido.	Elles têm sido.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu serei.	Nós seremos.
Tu serás.	Vós sereis.
Elle será.	Elles serão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de ser.	Nós havemos de ser.
Tu has de ser.	Vós haveis de ser.
Elle ha de ser.	Elles hão de ser.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei sido.	Nós teremos sido.
Tu terás sido.	Vós tereis sido.
Elle terá sido.	Elles terão sido.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Sê tu.	Sede vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu seria.	Nós seríamos.
Tu serias.	Vós serieis.
Elle seria.	Elles serião.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria sido.	Nós teríamos sido.
Tu terias sido.	Vós tericis sido.
Elle teria sido.	Elles terião sido.

MODO CONJUNCTIVO.

TÉMPPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu seja.	Nós sejámos.
Tu sejas.	Vós sejais.
Elle seja.	Elles sejam.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fôsse.	Nós fossemos.
Tu fosses.	Vós fosseis.
Elle fosse.	Elles fossem.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha sido.	Nós tenhamos sido.
Tu tenhas sido.	Vós tendáis sido.
Elle tenha sido.	Elles tenham sido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fôra.	Nós fôramos.
Tu fôras.	Vós fôreis.
Elle fôra.	Elles fôrão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse sido.	Nós tivéramos ou tivessemos sido.
Tu tiveras ou tivesses sido.	Vós tivereis ou tivesseis sido.
Elle tivera ou tivesse sido.	Elles tiverão ou tivessem sido.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fôr.	Nós fôrmos.
Tu fôres.	Vós fôrdes.
Elle fôr.	Elles fôrem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver sido.	Nós tivermos sido.
Tu tiveres sido.	Vós tiverdes sido.
Elle tiver sido.	Elles tiverem sido.

MODO INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL.

Ser.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ser eu.	Sermos nós.
Seres tu.	Serdes vós.
Ser elle.	Serem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter sido.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu sido.	Termos nós sido.
Teres tu sido.	Terdes vós sido.
Ter elle sido.	Terem elles sido.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de ser.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de ser.	Havermos nós de ser.
Haveres tu de ser.	Haverdes vós de ser.
Haver elle de ser.	Haverem elles de ser.

GERUNDIO PRESENTE.

Sendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de ser.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo sido.

SUPINO:

Sido.

Conjugação do verbo—Estar.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu estou.	Nós estamos.
Tu estás.	Vós estais.
Elle está.	Elles estão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu estava.	Nós estávamos
Tu estavas.	Vós estaveis.
Elle estava.	Elles estavam.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu estive.	Nós estivemos.
Tu estiveste.	Vós estivestes.
Elle esteve.	Elles estiverão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho estado, etc.	Nós temos estado, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu estivera.	Nós estiveramos.
Tu estiveras.	Vós estivereis.
Elle estivera.	Elles estiverão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tinha estado, etc.

Nós tínhamos estado, etc.

FUTURO IMPERFEITO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu estarei.

Nós estaremos.

Tu estarás.

Vós estareis.

Elle estará.

Elles estarão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.*Numero singular**Numero plural.*

Eu hei de estar, etc.

Nós havemos de estar, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei estado, etc.

Nós teremos estado, etc.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.***Numero singular.**Numero plural.*

Está tu.

Estái vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.***Numero singular.**Numero plural.*

Eu estaria.

Nós estaríamos.

Tu estarias.

Vós estarieis.

Elle estaria.

Elles estarião.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria estado, etc.	Nós teríamos estado, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu esteja.	Nós estejámos.
Tu estejas.	Vós estejais.
Elle esteja.	Elles estejam.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu estivesse.	Nós estivéssemos.
Tu estivesse.	Vós estivésseis.
Elle estivesse.	Elles estivessem.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha estado, etc.	Nós tenhamos estado, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu estivera.	Nós estivéramos.
Tu estiveras.	Vós estivereis.
Elle estivera.	Elles estiverão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivera ou tivesse estado, etc.	Nós tiveramos ou tivéssemos estado, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu estiver.	Nós estivermos.
Tu estiveres.	Vós estiverdes.
Elle estiver.	Elles estiverem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver estado, etc.	Nós tivermos estado, etc.

MODO INFINITIVO.**PRESENTE IMPESSOAL.****Estar.****PRESENTE PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Estar eu.	Estarmos nós.
Estares tu.	Estardes vós.
Estar elle.	Estarem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.**Ter estado.****PRETERITO PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu estado, etc.	Termos nós estado, etc.

FUTURO IMPESSOAL.**Haver de estar.****FUTURO PESSOAL.***Numero singular.**Numero plural.***Haver eu de estar, etc.****Havermos nós de estar, etc.****GERUNDIO PRESENTE.****GERUNDIO FUTURO.****Estando.****Havendo de estar.****GERUNDIO PASSADO.****SUPINO.****Tendo estado.****Estado.**

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES.

Primeira conjugação—Govern-ar.

MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-o.	Nós govern-amos.
Tu govern-as.	Vós govern-ais.
Elle govern-a.	Elles govern-ão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-ava.	Nós governá-vamos.
Tu govern-avas.	Vós govern-aveis.
Elle govern-ava.	Elles govern-avão.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-ei.	Nós govern-ámos.
Tu govern-aste.	Vós govern-astes.
Elle govern-ou.	Elles govern-árão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho govern-ado.	Nós temos govern-ado.
Tu tens govern-ado.	Vós tendes govern-ado.
Elle tem govern-ado.	Elles tem govern-ado.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-ára.	Nós govern-áramos.
Tu govern-áras.	Vós govern-áreis.
Elle govern-ára.	Elles govern-árão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tinha govern-ado.

Nós tínhamos govern-ado.

Tu tinhas govern-ado.

Vós tinheis govern-ado.

Elle tinha govern-ado.

Elles tinham govern-ado.

FUTURO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu govern-arei.

Nós govern-aremos.

Tu govern-arás.

Vós govern-areis.

Elle govern-ará.

Elles govern-arão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu hei de govern-ar.

Nós havemos de govern-ar.

Tu has de govern-ar.

Vós haveis de govern-ar.

Elle ha de govern-ar.

Elles hão de govern-ar.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei govern-ado.

Nós teremos govern-ado.

Tu terás govern-ado.

Vós tereis govern-ado.

Elle terá govern-ado.

Elles terão govern-ado.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Govern-a tu.

Govern-ai vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-aria.	Nós govern-ariamos.
Tu govern-arias.	Vós govern-arieis.
Elle govern-aria.	Elles govern-arião.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria govern-ado.	Nós teríamos govern-ado.
Tu terias govern-ado.	Vós terieis govern-ado.
Elle teria govern-ado.	Elles terião govern-ado.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-e.	Nós govern-emos.
Tu govern-es.	Vós govern-eis.
Elle govern-e.	Elles govern-em.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-asse.	Nós govern-assemos.
Tu govern-asses.	Vós govern-asseis.
Elle govern-asse.	Elles govern-assem.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha govern-ado.	Nós tenhamos govern-ado.
Tu tenhas govern-ado.	Vós tenhaes govern-ado.
Elle tenha govern-ado.	Elles tenhamos govern-ado.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-ára.	Nós govern-áramos.
Tu govern-áras.	Vós govern-áreis.
Elle govern-ára.	Elles govern-árão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse govern-ado.	Nós tivéramos ou tivéssemos govern-ado.
Tu tiveras ou tivesses govern-ado.	Vós tivereis ou tivesscis govern-ado.
Elle tivera ou tivesse govern-ado.	Elles tiverão ou tivessem govern-ado.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu govern-ar.	Nós govern-armos.
Tu govern-ares.	Vós govern-ardes.
Elle govern-ar.	Elles govern-arem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver govern-ado.	Nós tivermos govern-ado.
Tu tiveres govern-ado.	Vós tiverdes govern-ado.
Elle tiver govern-ado.	Elles tiverem govern-ado.

MODO INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL.

Govern-ar.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Govern-ar eu.	Govern-amos nós.
Govern-ares tu.	Govern-ardes vós.
Govern-ar elle.	Govern-arem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter govern-ado.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu govern-ado.	Termos nós govern-ado.
Teres tu govern-ado.	Terdes vós govern-ado.
Ter elle govern-ado.	Terem elles govern-ado.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de govern-ar.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de govern-ar.	Havermos nós de govern-ar.
Haveres tu de govern-ar.	Haverdes vós de govern-ar.
Haver elle de govern-ar.	Haverem elles de govern-ar.

PARTICIPIO PASSIVO.

Govern-ado, govern-ada. Govern-ados, govern-adas.

GERUNDIO PRESENTE.

Govern-ando.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de govern-ar.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo govern-ado.

SUPINO.

Govern-ado.

Segunda conjugação — Defend-er.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.***Numero singular.**Numero plural.***Eu defend-o.****Nós defend-emos.****Tu defend-es.****Vós defend-eis.****Elle defend-e.****Elles defend-em.****PRETERITO IMPERFEITO.***Numero singular.**Numero plural.***Eu defend-ia.****Nós defend-íamos.****Tu defend-ias.****Vós defend-íeis.****Elle defend-ia.****Elles defend-ião.****PRETERITO PERFEITO.***Numero singular.**Numero plural.***Eu defend-i.****Nós defend-émos.****Tu defend-este.****Vós defend-estes.****Elle defend-eu.****Elles defend-erão.****PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.***Numero singular.**Numero plural.***Eu tenho defend-ido, etc.****Nós temos defend-ido, etc.****PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.***Numero singular.**Numero plural.***Eu defend-era.****Nós defend-eramos.****Tu defend-eras.****Vós defend-ereis.****Elle defend-era.****Elles defend-erão.**

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.***Eu** tinha defend-ido, etc.**Nós** tínhamos defend-ido, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.***Eu** defend-erei**Nós** defend-eremos.**Tu** defend-erás.**Vós** defend-ereis:**Elle** defend-erá.**Elles** defend-erão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.***Eu** hei de defend-er, etc.**Nós** havemos de defend-er, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.***Eu** terei defend-ido, etc.**Nós** teremos defend-ido, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.***Defend-e** tu**Defend-ei** vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

*Numero singular.**Numero plural.***Eu** defend-eria**Nós** defend-eríamos.**Tu** defend-erias.**Vós** defend-erieis.**Elle** defend-eria.**Elles** defend-erão.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria defend-ido, etc.	Nós teríamos defend-ido, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu defend-a.	Nós defend-âmos.
Tu defend-as.	Vós defend-ais.
Elle defend-a.	Elles defend-ão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu defend-esse.	Nós defend-essemos.
Tu defend-esses.	Vós defend-esseis.
Elle defend-esse.	Elles defend-essem.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha defend-ido, etc.	Nós tenhamos defend-ido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu defend-era.	Nós defend-eramos.
Tu defend-eras.	Vós defend-ereis.
Elle defend-era.	Elles defend-erão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse defend-ido, etc.	Nós tivéramos ou tivéssemos defend-ido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu defend-er.	Nós defend-ermos.
Tu defend-eres.	Vós defend-erdes.
Elle defend-er.	Eiles defend-erem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver defend-ido, etc.	Nós tivermos defend-ido, etc.

MODO INFINITIVO**PRESENTE IMPESSOAL.****Defend-er.****PRESENTE PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Defend-er eu.	Defend-ermos nós.
Defend-eres tu.	Defend-erdes vós.
Defend-er elle.	Defend-erem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.**Ter defend-ido.****PRETERITO PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu defend-ido, etc.	Termos nós defend-ido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.**Haver de defend-er.**

FUTURO PESSOAL.

*Numero singular.**Numero plural.*

Haver eu de defend-er, etc. Havermos nós de defend-er,
etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Defend-ido, defend-ida.**Defend-idos, defend-idas.****GERUNDIO PRESENTE.****GERUNDIO FUTURO.****Defend-endo.****Havendo de defend-er.****GERUNDIO PASSADO.****SUPINO.****Tendo defend-ido.****Defend-ido.**

Tercera conjugação — Confund-ir.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu confund-o.	Nós confund-imos.
Tu confund-es.	Vós confund-is.
Elle confund e.	Elles confund-em.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu confund ia.	Nós confund-íamos.
Tu confund ias.	Vós confund-ieis.
Elle confund ia	Elles confund -ião.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu confund i.	Nós confund-imos.
Tu confund-iste.	Vós confund-istes.
Elle confund-tu.	Elles confund-irão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho confund-ido, etc.	Nós temos confund-ido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu confund ira.	Nós confund-iramos.
Tu confund-iras.	Vós confund-ireis.
Elle confund-ira.	Elles confund-irão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tinha confund-ido, etc. Nós tínhamos confund-ido, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu confund-irei.

Nós confund-iremos.

Tu confund-irás.

Vós confund-ireis.

Elle confund-irá.

Elles confund-irão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu hei de confund-ir, etc. Nós havemos de confund-ir, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei de confund-ir, etc. Nós teremos de confund-ir, etc.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.***Numero singular.**Numero plural.*

Confund-e tu.

Confund-i vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.***Numero singular.**Numero plural.*

Eu confund-iria.

Nós confund-iríamos.

Tu confund-irias.

Vós confund-irieis.

Elle confund-iria.

Elles confund-iriam.

PASSADO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu teria confund-ido, etc. Nós teríamos confund-ido, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu confund-a.

Nós confund-ámos.

Tu confund-as.

Vós confund-ais.

Elle confund a.

Elles confund-ão.

PRETERITO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu confund-isse.

Nós confund-issemos.

Tu confund-isses.

Vós confund-isseis.

Elle confund-isse.

Elles confund-issem.

PRETERITO PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tenha confund-ido, etc. Nós tenhamos confund-ido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu confund-ira.

Nós confund-iramos.

Tu confund-iras.

Vós confund-ireis.

Elle confund-ira.

Elles confund-irão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tivéra ou tivesse confund-ido, etc. Nós tivéramos ou tivéssemos confund-ido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu confund-ir.	Nós confund-irmos.
Tu confund-ires.	Vós confund-irdes.
Elle confund-ir.	Elles confund-irem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver confund-ido, etc.	Nós tivermos confund-ido, etc.

MODO INFINITIVO.**PRESENTE IMPESSOAL**

Confund-ir.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Confund-ir eu.	Confund-irmos nós.
Confund-ires tu.	Confund-irdes vós.
Confund-ir elle.	Confund-irem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter confund-ido.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu confund-ido, etc.	Termos nós confund-ido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de confund-ir.

FUTURO PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.***Haver eu de confund-ir, etc. Havermos nós de confund-ir, etc.****PARTICIPIO PASSIVO.****Confund-ido, confund-ida. Confund-idos, confund-idas.****GERUNDIO PRESENTE.****GERUNDIO FUTURO.****Confund-indo.****Havendo de confund-ir.****GERUNDIO PASSADO.****SUPINO.****Tendo confund-ido.****Confund-ido.**

VERBOS IRREGULARES DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

Conjugação do verbo — 'dar.**MODO INDICATIVO****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dou.	Nós damos.
Tu dás.	Vós dais.
Elle dá.	Elles dão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dava.	Nós dávamos.
Tu davas.	Vós daveis.
Elle dava.	Elles davão.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dei.	Nós demos.
Tu deste.	Vós destes.
Elle deu.	Elles derão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho dado, etc.	Nós temos dado, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dera.	Nós déramos.
Tu deras	Vós deres.
Elle dera	Elles derã.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tinha dado, etc. Nós tínhamos dado, etc.

FUTURO IMPERFEITO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu darei.

Nós daremos.

Tu darás.

Vós dareis.

Elles dará.

Elles darão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu hei de dar, etc. Nós havemos de dar, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei dado, etc.

Nós teremos dado, etc.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.***Numero singular.**Numero plural.*

Dá tu.

Dae vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.***Numero singular.**Numero plural.*

Eu daria.

Nós dariamos.

Tu darias.

Vós darieis.

Elle daria.

Elles darião.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria dado, etc.	Nós teríamos dado, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dê.	Nós dêmos.
Tu dês.	Vós dêis.
Elle dê.	Elles dêem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu desse.	Nós dessemos.
Tu desses.	Vós desseis.
Elle desse.	Elles dessem.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha dado, etc.	Nós tenhamos dado, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu déra.	Nós déramos.
Tu déras.	Vós déreis.
Elle déra.	Elles dérao.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse dado, etc	Nós tivéramos ou tivessemos dado, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dér.	Nós dérmos.
Tu deres.	Vós derdes.
Elle der.	Elles derem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver dado, etc.	Nós tivermos dado, etc.

MODO INFINITIVO.

PRESENTE IMPESSOAL.

Dar.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Dar eu.	Darmos nós.
Dares tu.	Dardes vós.
Dar elle.	Darem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter dado.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu dado, etc.	Ter nós dado, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de dar.

FUTURO PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.***Haver eu de dar, etc.****Havermos nós de dar, etc.****PARTICIPIO PASSIVO.****Dado, dada, dados, dadas.****GERUNDIO PRESENTE.****Dando.****GERUNDIO FUTURO.****Havendo de dar.****GERUNDIO PASSADO.****Tendo dado.****SUPINO.****Dado.**

Conjugação do verbo — Ficar. (*)**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fico.	Nós ficamos.
Tu ficas.	Vós ficais.
Elle fica.	Elles ficam.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ficava.	Nós ficávamos.
Tu ficavas.	Vós ficaveis.
Elle ficava.	Elles ficavam.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fiquei.	Nós ficámos.
Tu ficaste.	Vós ficastes.
Elle ficou.	Elles ficaram.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho ficado, etc.	Nós temos ficado, etc.

(*) Verdadeiramente fallando, os unicos verbos irregulares da primeira conjugação são *estar*, que se acha conjugado no grupo dos verbos auxiliares, e *dar* que conjugámos ha pouco; mas os grammaticos admittem como irregulares tambem os verbos terminados em *car*, como *ficar*, *peccar*; em *gar*, como *jogar*, *rogar*; porquanto seguindo-se-lhes a letra *e* os primeiros mudão o *o* em *que*, e os ultimos recebem depois do *g* a letra *u*, por exemplo: *ficar*, *fiquei*, *peccar*, *pequei*; *jogar*, *joguei*, *rogar*, *roquei*.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ficára.	Nós ficáramos.
Tu ficaras.	Vós ficareis.
Elle ficára.	Elles ficárão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha ficado, etc.	Nós tínhamos ficado, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ficarei.	Nós ficaremos.
Tu ficarás.	Vós ficareis.
Elle ficará.	Elles ficarão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de ficar, etc.	Nós havemos de ficar, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei ficado, etc.	Nós teremos ficado, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Fica tu.	Ficai vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ficaria.	Nós ficaríamos.
Tu ficarias.	Vós ficariéis.
Elle ficaria.	Elles ficarião.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria ficado, etc.	Nós teríamos ficado, etc.

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fique.	Nós fiquemos.
Tu fiques.	Vós fiqueis.
Elle fique.	Elles fiquem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ficasse.	Nós ficássemos.
Tu ficasses.	Vós ficásseis.
Elle ficasse.	Elles ficassem.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha ficado, etc.	Nós tenhamos ficado, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ficára.	Nós ficáramos.
Tu ficáras.	Vós ficareis.
Elle ficára.	Elles ficárão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tivéra ou tivesse ficado, etc.

Nós livéramos ou tivéssemos ficado, etc.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu ficar.

Nós ficarmos.

Tu ficares.

Vós ficardes.

Elle ficar.

Elles ficarem.

FUTURO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tiver ficado, etc.

Nós tivermos ficado, etc.

MODO INFINITIVO.

PRESENTE IMPESSOAL

Ficar.

PRESENTE PESSOAL.

*Numero singular.**Numero plural.*

Ficar eu.

Ficarmos nós.

Ficares tu.

Ficardes vós.

Ficar elle.

Ficarem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter ficado.

PRETERITO PESSOAL.

*Numero singular.**Numero plural.*

Ter eu ficado, etc.

Termos nós ficado, etc.

FUTURO IMPESSOAL.**Haver de ficar.****FUTURO PESSOAL.***Numero singular.**Numero plural.***Haver eu de ficar, etc.****Havermos nós de ficar, etc.****PARTICIPIO.****Ficado.****GERUNDIO PRESENTE.****Ficando.****GERUNDIO FUTURO.****Havendo de ficar.****GERUNDIO PASSADO.****Tendo ficado.****SUPINO.****Ficado.**

VERBOS IRREGULARES DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO

Conjugação do verbo — Trazer.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu trago.	Nós trazemos.
Tu trazes.	Vós trazeis.
Elle traz.	Elles trazem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu trazia.	Nós trazíamos.
Tu trazias.	Vós trazíeis.
Elle trazia.	Elles trazião.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu trouxe.	Nós trouxemos.
Tu trouxeste.	Vós trouxestes.
Elle trouxe.	Elles trouxerão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho trazido, etc.	Nós temos trazido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu trouxéra.	Nós trouxéramos.
Tu trouxéras.	Vós trouxéreis.
Elle trouxéra.	Elles trouxerão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tinha trazido, etc.

Nós tínhamos trazido, etc.

FUTURO IMPERFEITO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu trarei.

Nós traremos.

Tu trarás.

Vós trareis.

Elle trará

Elles trarão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu hei de trazer, etc.

Nós havemos de trazer, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei trazido, etc.

Nós teremos trazido, etc.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.***Numero singular.**Numero plural.*

Traze tu.

Trazei vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.***Numero singular.**Numero plural.*

Eu traria.

Nós trariamos.

Tu trarias.

Vós trarieis.

Elle traria.

Elles trarião.

PASSADO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu teria trazido, etc.

Nós teríamos trazido, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu traga.

Nós tragámos.

Tu tragas.

Vós tragais.

Elle traga.

Elles tragão.

PRETERITO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu trouxésse.

Nós trouxéssemos.

Tu trouxesses.

Vós trouxésseis.

Elle trouxésse.

Elles trouxéssem.

PRETERITO PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tenha trazido, etc.

Nós tenhamos trazido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu trouxéra.

Nós trouxéramos.

Tu trouxeras.

Vós trouxereis.

Elle trouxéra.

Elles trouxerão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tivéra ou tivesse trazido, etc.

Nós tivéramos ou tivessemos trazido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu trazer.	Nós trouxermos.
Tu trouxeres.	Vós trouxerdes.
Elle trazer.	Elles trouxerem.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver trazido, etc.	Nós tivermos trazido, etc.

MODO INFINITIVO**PRESENTE IMPESSOAL.****Trazer.****PRESENTE PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Trazer eu.	Trazermos nós.
Trazeres tu.	Trazerdes vós.
Trazer elle.	Trazerem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.**Ter trazido.****PRETERITO PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu trazido, etc.	Termos nós trazido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.**Haver de trazer.**

FUTURO PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.***Haver eu de trazer, etc.****Havermos nós de trazer, etc.****PARTICIPIÓ PASSIVO.****Trazido, trazida, trazidos, trazidas.****GERUNDIO PRESENTE.****GERUNDIO FUTURO.****Trazendo.****Havendo de trazer.****GERUNDIO PASSADO.****SUPINO.****Tendo trazido.****Trazido.**

Conjugação do verbo — Fazer.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu faço.	Nós fazemos.
Tu fazes.	Vós fazeis.
Elle faz.	Elles fazem.

PRETERITO IMPERFECTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fazia, etc.	Nós fazíamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fiz.	Nós fizemos.
Tu fizeste.	Vós fizestes.
Elle fez.	Elles fizeram.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho feito, etc.	Nós temos feito, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fizera, etc.	Nós fizéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

Eu tinha feito, etc.	Nós tínhamos feito, etc.
----------------------	--------------------------

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu farei, etc.	Nós faremos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de fazer, etc.	Nós havemos de fazer, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei feito, etc.	Nós teremos feito, etc.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Faze tu.	Fazei vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu faria, etc.	Nós faríamos, etc.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria feito, etc.	Nós teríamos feito, etc.

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu faça, etc.	Nós façamos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fizesse, etc.	Nós fizéssemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha feito, etc.	Nós tenhamos feito, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fizera, etc.	Nós fizéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse feito, etc.	Nós tivéramos ou tivessemos feito, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fizer, etc.	Nós fizermos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver feito, etc.	Nós tivermos feito, etc.

MODO INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL.

Fazer.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Fazer eu, etc.	Fazermos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter feito.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu feito, etc.	Termos nós feito, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de fazer.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de fazer, etc.	Havermos nós de fazer, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Feito, feita, feitos, feitas.

GERUNDIO PRESENTE.

Fazendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de fazer.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo feito.

SUPINO.

Feito.

Conjugação do verbo — Saber.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu sei.	Nós sabemos.
Tu sabes.	Vós sabeis.
Elle sabe.	Elles sabem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu sabia, etc.	Nós sabíamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu soube, etc.	Nós soubemos, etc.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho sabido, etc.	Nós temos sabido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu soubéa, etc.	Nós soubéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha sabido, etc.	Nós tínhamos sabido, etc.

FUTURO IMPERFEITO

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu saberei, etc.	Nós saberemos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular**Numero plural.*

Eu hei de saber, etc.

Nós havemos de saber, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular**Numero plural.*

Eu terei sabido, etc.

Nós teremos sabido, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Sabe tu.

Sabei vós.

MODO CONDICIONAL.

PRÉSENTE.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu saberia, etc.

Nós saberíamos, etc.

PASSADÓ.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu teria sabido, etc.

Nós teríamos sabidó, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu saiba, etc.

Nós saibámos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu soubesse, etc.

Nós soubessemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tenha sabido, etc.

Nós tenhamos sabido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu soubéra, etc.

Nós soubéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tivéra ou tivesse sabido, etc.

Nós tivéramos ou tivessemos sabido, etc.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu souber, etc.

Nós soubermos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tiver sabido, etc.

Nós tivermos sabido, etc.

MODO INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL.

Saber.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Saber eu, etc.	Sabermos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter sabido.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu sabido, etc.	Termos nós sabido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de saber.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de saber, etc.	Havermos nós de saber, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Sabido, sabida, sabidos, sabidas.

GERUNDIO PRESENTE.

Sabendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de saber.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo sabido.

SUPINO.

Sabido.

Conjugação do verbo — Poder.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu posso.	Nós podemos.
Tu podes.	Vós podeis.
Elle pode.	Elles podem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu podia, etc.	Nós podíamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu pude.	Nós podemos.
Tu podeste.	Vós podestes.
Elle pôde.	Elles poderão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho podido, etc.	Nós temos podido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu podéra, etc.	Nós poderámos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha podido, etc.	Nós tínhamos podido, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu poderei, etc.	Nós poderemos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de poder, etc.	Nós havemos de poder, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei podido, etc.	Nós teremos podido, etc.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Póde tu.	Podei vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu poderia, etc.	Nós poderíamos, etc.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria podido, etc.	Nós teríamos podido, etc.

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu possa, etc.	Nós possámos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu podesse, etc.	Nós podéssemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha podido, etc.	Nós tenhamos podido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu podéra, etc.	Nós poderámos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse podido, etc.	Nós tivéramos ou tivessemos podido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu poder, etc.	Nós podermos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver podido, etc.	Nós tivermos podido, etc.

MODO INFINITIVO.**PRESENTE IMPESSOAL.****Poder.**

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Poder eu, etc.	Podermos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter podido.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu podido, etc.	Termos nós podido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de poder.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de poder, etc.	Havermos nós de poder, etc.

GERUNDIO PRESENTE.

Podendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de poder.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo podido.

SUPINO.

Podido.

Conjugação do verbo — Lêr.
MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu leio.	Nós lêmos.
Tu lês.	Vós lêdes.
Elle lê.	Elles lêem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu lia, etc.	Nós liamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu li, etc.	Nós lêmos, etc.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho lido, etc.	Nós temos lido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu lêra, etc.	Nós lêramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha lido, etc.	Nós tinhamos lido, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu lerei, etc.	Nós leremos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.*Numero singular.**Numero plural.***Eu hei de ler, etc.****Nós havemos de ler, etc.****FUTURO PERFEITO COMPOSTO.***Numero singular.**Numero plural.***Eu terei lido, etc.****Nós teremos lido, etc.****MODO IMPERATIVO.****FUTURO.***Numero singular.**Numero plural.***Lê tu.****Lêde vós.****MODO CONDICIONAL.****PRESENTE.***Numero singular.**Numero plural.***Eu leria, etc.****Nós leríamos, etc.****PASSADO.***Numero singular.**Numero plural.***Eu teria lido, etc.****Nós teríamos lido, etc.****MODO CONJUNCTIVO.****TEMPO PRESENTE.***Numero singular.**Numero plural.***Eu leia, etc.****Nós leíamos, etc.**

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu lésse, etc.	Nós léssemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha lido, etc.	Nós tenhamos lido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu lêra, etc.	Nós lêramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse lido, etc.	Nós tivéramos ou tivéssemos lido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu lêr, etc.	Nós leremos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver lido, etc.	Nós tivermos lido, etc.

MODO INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL.

Lêr.

PRESENTE PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.*

Ler eu, etc.

Lêrmos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter lido.

PRETERITO PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.*

Ter eu lido, etc.

Termos nós lido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de lêr.

FUTURO PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.*

Haver eu de lêr, etc.

Havermos nós de lêr, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Lido, lida, lidos, lidas.

GERUNDIO PRESENTE.

Lendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de lêr.

GERUNDIO PÁSSADO.

Tendo lido.

SUPINO.

Lido.

Conjugação do verbo — Eleger.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elejo.	Nós elegemos.
Tu eleges.	Vós elegeis.
Elle elege.	Elles elegem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elegia, etc.	Nós elegíamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elegi, etc.	Nós elegemos, etc.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho elegido ou eleito, etc.	Nós temos elegido ou eleito, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elegêra, etc.	Nós elegêramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha elegido ou eleito, etc.	Nós tínhamos elegido ou eleito, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elegerei, etc.	Nós elegeremos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de eleger, etc.	Nós havemos de eleger, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei elegido ou eleito, etc.	Nós teremos elegido ou eleito, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Elege tu.	Elegei vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elegeria, etc.	Nós elegeríamos, etc.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria elegido ou eleito, etc.	Nós teríamos elegido ou eleito, etc.

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu eleja.	Nós elejámos.
Tu elejas.	Vós elejais.
Elle eleja.	Elles elejão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elegesse, etc.	Nós elegêssemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha elegido ou eleito, etc.	Nós tenhamos elegido ou eleito, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu elegêra, etc.	Nós elegêramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivêra ou tivesse elegido ou eleito, etc.	Nós tivêramos ou tivesse mos elegido ou eleito, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu eleger, etc.	Nós elegermos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver elegido ou eleito, etc.	Nós tivermos elegido ou eleito, etc.

MODO INFINITIVO.**PRESENTE IMPESSOAL.****Eleger.****PRESENTE PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eleger eu, etc.	Elegermos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.**Ter elegido ou eleito****PRETERITO PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu elegido ou eleito, etc.	Termos nós elegido ou eleito, etc.

FUTURO IMPESSOAL.**Haver de eleger.****FUTURO PESSOAL.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de eleger, etc.	Havermos nós de eleger, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.**Elegido, elegida ou eleito, eleita; elegidos, elegidas ou
eleitos, eleitas.****GERUNDIO PRESENTE.****Elegendo.****GERUNDIO FUTURO.****Havendo de eleger.****GERUNDIO PASSADO.****Tendo elegido ou eleito.****SUPINO.****Elegido ou eleito.**

Conjugação do verbo — Querer.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu quero.	Nós queremos.
Tu queres.	Vós quereis.
Elle quer.	Elles querem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu queria, etc.	Nós queríamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu quiz.	Nós quizemos.
Tu quizeste.	Vós quizestes.
Elle quiz.	Elles quizerão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho querido, etc.	Nós temos querido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu quizerá, etc.	Nós quizeramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha querido, etc.	Nós tínhamos querido, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu quereci, etc.

Nós querecemos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu hei de querer, etc.

Nós havemos de querer, etc.

FUTURO PRFTEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu terei querido, etc.

Nós teremos querido, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Quere tu.

Querei vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu quereiria, etc.

Nós quereiriamos, etc.

PASSADO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu teria querido, etc.

Nós teriamos querido, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu queira, etc.

Nós queirámos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu quizesse, etc.	Nós quizessemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha querido, etc.	Nós tenhamos querido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu quizéra, etc.	Nós quizéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse querido, etc.	Nós tivéramos ou tivéssemos querido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu quizer, etc.	Nós quizermos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver querido, etc.	Nós tivermos querido, etc.

MODO INFINITIVO.

PRESENTE IMPESSOAL

Querer.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Querer eu, etc.	Querermos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter querido.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu querido, etc.	Termos nós querido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de querer.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de querer, etc.	Havermos nós de querer, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Querido, querida, queridos, queridas.

GERUNDIO PRESENTE.

Querendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de querer.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo querido.

SUPINO.

Querido.

Conjugação do verbo — Ver.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vejo.	Nós vemos.
Tu vês.	Vós vêdes.
Elle vê.	Elles vêem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu via, etc.	Nós viamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vi.	Nós vimos.
Tu viste.	Vós vistes.
Elle viu.	Elles virão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho visto, etc.	Nós temos visto, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vira, etc.	Nós viramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha visto, etc.	Nós tínhamos visto, etc.

FUTURO IMPERFEITO

Numero singular. *Numero plural.*

Eu verei, etc. **Nós veremos, etc.**

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

Numero singular. *Numero plural.*

Eu hei de ver, etc. **Nós havemos de ver, etc.**

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

Numero singular *Numero plural.*

Eu terei visto, etc. **Nós teremos visto, etc.**

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.**

Numero singular. *Numero plural.*

Vê tu. **Vêde vós.**

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.**

Numero singular. *Numero plural.*

Eu veria, etc. **Nós veríamos, etc.**

PASSADO.

Numero singular. *Numero plural.*

Eu teria visto, etc. **Nós teríamos visto, etc.**

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

Numero singular. *Numero plural.*

Eu veja, etc. **Nós vejamos, etc.**

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu visse, etc.	Nós vissemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha visto, etc.	Nós tenhamos visto, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vira, etc.	Nós viramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse visto, etc.	Nós tivéramos ou tivessemos visto, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vir, etc.	Nós virmos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver visto, etc.	Nós tivermos visto, etc.

MOD0 INFINITIVO.

PRESENTE IMPESSOAL

Vér.

PRESENTES PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Vêr eu, etc.	Vêrmos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter visto.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu visto, etc.	Termos nós visto, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de vêr.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de vêr, etc.	Havermos nós de vêr, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Visto, vista, vistos, vistas

GERUNDIO PRESENTE.

Vendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de vêr.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo visto.

SUPINO.

Visto.

Conjugação do verbo — Dizer.

MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu digo.	Nós dizemos.
Tu dizes.	Vós dizeis.
Elle diz.	Elles dizem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dizia, etc.	Nós dizíamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dice ou disse, etc.	Nós dicemos ou dissemos, etc.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho dito, etc.	Nós temos dito, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dicéra ou disséra, etc.	Nós dicéramos ou disséra- mos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha dito, etc.	Nós tínhamos dito, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu direi, etc.	Nós diremos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de dizer, etc.	Nós havemos de dizer, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei dito, etc.	Nós teremos dito, etc.

MODO IMPERATIVO.**FUTURO.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Dize tu.	Dizei vós.

MODO CONDICIONAL.**PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu diria, etc.	Nós diríamos, etc.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria dito, etc.	Nós teríamos dito, etc.

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu diga, etc.	Nós digámos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dicesse ou dissesse, etc.	Nós dicessemos ou dissesse- mos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha dito, etc.	Nós tenhamos dito, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dicéra ou dissera, etc.	Nós dicéramos ou dissera- mos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse di- to, etc.	Nós tivéramos ou tivessemos- dito, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu dicer ou disser, etc.	Nós diceremos ou dissermos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver dito, etc.	Nós tivermos dito, etc.

MODO INFINITIVO.

PRESENTE IMPESSOAL.

Dizer.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Dizer eu, etc.	Dizermos nós, etc.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter dito.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu dito, etc.	Termos nós dito, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de dizer.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de dizer, etc.	Havermos nós de dizer, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Dito, dita, ditos, ditas.

GERUNDIO PRESENTE.

Dizendo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de dizer.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo dito.

SUPINO.

Dito.

Conjugação do verbo — Caber.

MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu caibo.	Nós cabemos.
Tu cabes.	Vós cabeis.
Elle cabe.	Elles cabem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu cabia, etc.	Nós cabíamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu coube.	Nós coubemos.
Tu coubeste.	Vós coubestes.
Elle coube.	Elles couberão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho cabido, etc.	Nós temos cabido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu coubéra.	Nós coubéramos.
Tu couberas.	Vós coubereis.
Elle coubera.	Elles couberão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha cabido, etc.	Nós tínhamos cabido, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu caberei, etc.	Nós caberemos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de caber, etc.	Nós havemos de caber, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei cabido, etc.	Nós teremos cabido, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Cabe tu.	Cabei vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu caberia, etc.	Nós caberíamos, etc.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria cabido, etc.	Nós teríamos cabido, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu caiba, etc.	Nós caibámos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu coubesse, etc.	Nós coubessemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha cabido, etc.	Nós tenhamos cabido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu coubéra, etc.	Nós coubéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivéra ou tivesse cabido, etc.	Nós tivéramos ou tivessem os cabido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu couber, etc.	Nós coubermos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver cabido, etc.	Nós tivermos cabido, etc.

MODO INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL.

Caber.

PRESENTE PESSOAL.*Numero singular.**Numero plural.***Caber eu, etc.****Cabermos nós, etc.****PRETERITO IMPESSOAL.****Ter cabido.****PRETERITO PESSOAL.***Numero singular.**Numero plural.***Ter eu cabido, etc.****Termos nós cabido, etc.****FUTURO IMPESSOAL.****Haver de caber.****FUTURO PESSOAL.***Numero singular.**Numero plural.***Haver eu de caber, etc.****Havermos nós de caber, etc.****PARTICIPIO PASSIVO.****Cabido, cabida, cabidos, cabidas.****GERUNDIO PRESENTE.****Cabendo.****GERUNDIO FUTURO.****Havendo de caber.****GERUNDIO PASSADO.****Tendo cabido.****SUPINO.****Cabido.**

Conjugação do verbo — Valer. (*)**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu valho.	Nós valemos.
Tu vales.	Vós valeis.
Elle vale ou val.	Elles valem.

MODO CONJUNCTIVO.**TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu valha.	Nós valhâmos.
Tu valhas.	Vós valhais.
Elle valha.	Elles valhão.

(*) Os outros tempos que aqui não vão conjugados seguem a regra da conjugação regular.

VERBOS IRREGULARES DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO

Conjugação do verbo — Ir.

MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vou.	Nós vamos ou imos.
Tu vais.	Vós ides.
Elle vai.	Elles vão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ia, etc.	Nós iam, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fui, etc.	Nós fomos, etc.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho ido, etc.	Nós temos ido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fôra, etc.	Nós fôramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha ido, etc.	Nós tínhamos ido, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu irei, etc.	Nós iremos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de ir, etc.	Nós havemos de ir, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei ido, etc.	Nós teremos ido, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Vai tu.	Ide vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu iria, etc.	Nós iríamos, etc.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria ido, etc.	Nós teríamos ido, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vá.	Nós vámos.
Tu vás.	Vós vades.
Elle vá.	Elles vão.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fosse, etc.	Nós fôssemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenha ido, etc.	Nós tenhamos ido, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fôra, etc.	Nós fôramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tivêra ou tivesse ido, etc.	Nós tivêramos ou tivessemos ido, etc.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu fôr, etc.	Nós fôrmos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tiver ido, etc.	Nós tivermos ido, etc.

MODO INFINITIVO.

PRESENTE IMPESSOAL.

Ir.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ir eu.	Irmos nós.
Irres tu.	Irdes vós.
Ir elle.	Irem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter ido.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu ido, etc.	Teremos nós ido, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de ir.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de ir, etc.	Havermos nós de ir, etc.

PARTICIPIO.

Ido.

GERUNDIO PRESENTE.

Indo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de ir.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo ido.

SUPINO.

Ido.

Conjugação do verbo — Vir.

MODO INDICATIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu venho.	Nós vimos.
Tu vens.	Vós vindes.
Elle vem.	Elles vem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vinha, etc.	Nós vínhamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu vim.	Nós viámos.
Tu vieste.	Vós viestes.
Elle veio.	Elles vierão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho vindo, etc.	Nós temos vindo, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu viéra, etc.	Nós viéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha vindo, etc.	Nós tínhamos vindo, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu virei, etc.	Nós viremos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

Numero singular.

Numero plural.

Eu hei de vir, etc.

Nós havemos de vir, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

Numero singular.

Numero plural.

Eu terei vindo, etc.

Nós toremos vindo, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

Numero singular.

Numero plural.

Vem tu.

Vinde vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

Numero singular.

Numero plural.

Eu viria, etc.

Nós viríamos, etc.

PASSADO.

Numero singular.

Numero plural.

Eu teria vindo, etc.

Nós teríamos vindo, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

Numero singular.

Numero plural.

Eu venha, etc.

Nós venhâmos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

Numero singular.

Numero plural.

Eu viesse, etc.

Nós viessemos, etc.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu vindo, etc.	Termos nós vindo, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de vir.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de vir, etc.	Havermos nós de vir, etc.

PARTICIPIO.

Vindo, vinda.

GERUNDIO PRESENTE.

Vindo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de vir.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo vindo.

SUPINO.

Vindo.

Os verbos *pedir, medir e ouvir* mudão a figurativa em *ç*, quando depois della se deve seguir o ou *a*, ex.: *peço, peça; meço, meça; ouço, ouça*. No mais são regulares.

Os verbos *despir, vestir, ferir, seguir, repetir, sentir, mentir, reflectir, servir* e alguns outros mudão o *e* da penultima syllaba em *i*, quando depois da figurativa segue-se o ou *a*, ex.: *dispo, dispa; sigo, siga; visto, vista*, etc. No mais são regulares.

Os verbos *subir, acudir, sacudir, cuspir* e alguns outros mudão o *u* da penultima syllaba em *o*, quando depois da figurativa segue-se *e*, ex.: *sobes, acodes, cospes*, etc. No mais são regulares.

Conjugação do verbo — Pôr.**MODO INDICATIVO.****TEMPO PRESENTE.**

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ponho.	Nós pomos.
Tu pões.	Vós pondeis.
Elle põe.	Elles põem.

PRETERITO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu punha, etc.	Nós punhamos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu puz.	Nós puzemos.
Tu puzeste.	Vós puzestes.
Elle pôz.	Elles puzerão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tenho posto, etc.	Nós temos posto, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu puzéra, etc.	Nós puzéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu tinha posto, etc.	Nós tínhamos posto, etc.

FUTURO IMPERFEITO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu porei, etc.	Nós poremos, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu hei de pôr, etc.	Nós havemos de pôr, etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu terei posto, etc.	Nós teremos posto, etc.

MODO IMPERATIVO.

FUTURO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Põe tu.	Ponde vós.

MODO CONDICIONAL.

PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu poria, etc.	Nós poríamos, etc.

PASSADO.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu teria posto, etc.	Nós teríamos posto, etc.

MODO CONJUNCTIVO.

TEMPO PRESENTE.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Eu ponha, etc.	Nós ponhâmos, etc.

PRETERITO IMPERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu puzesse, etc.

Nós puzessemos, etc.

PRETERITO PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tenha posto, etc.

Nós tenhamos posto, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu puzéra, etc.

Nós puzéramos, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*Eu tivéra ou tivesse posto,
etc.Nós tivéramos ou tivessemos
posto, etc.

FUTURO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu puzér, etc.

Nós puzérmos, etc.

FUTURO COMPOSTO.

*Numero singular.**Numero plural.*

Eu tiver posto, etc.

Nós tivermos posto, etc.

MODO INFINITIVO.

PRESENTE IMPESSOAL

Pôr.

PRESENTE PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Pôr eu.	Pôrmos nós.
Pores tu.	Pôrdes vós.
Pôr elle.	Pôrem elles.

PRETERITO IMPESSOAL.

Ter posto.

PRETERITO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Ter eu posto, etc.	Termos nós posto, etc.

FUTURO IMPESSOAL.

Haver de pôr.

FUTURO PESSOAL.

<i>Numero singular.</i>	<i>Numero plural.</i>
Haver eu de pôr, etc.	Havermos nós de pôr, etc.

PARTICIPIO PASSIVO.

Pôsto, pôsta, pôstos, pôstas.

GERUNDIO PRESENTE.

Pondo.

GERUNDIO FUTURO.

Havendo de pôr.

GERUNDIO PASSADO.

Tendo posto.

SUPINO.

Posto.

Formação dos tempos dos verbos regulares.

Chamão-se fórmãs de um tempo as diferentes maneiras, pelas quaes nesse mesmo tempo o verbo se póde conjugar.

As fórmãs são *simples* ou *compostas*.

Fórma simples é aquella em que entra unicamente o verbo em conjugação.

Fórma composta é aquella em que entra sempre algum dos auxiliares.

Tambem os tempos são *simples* ou *compostos*.

Simples são aquelles que têm uma unica fórma e essa *simples*, como : *Eu amarei*.

Compostos são aquelles que têm una ou mais de uma fórma composta. Ex. *Eu terei amado*. *Eu tivéra ou tivesse amado*.

As irregularidades dão-se nos tempos simples, porque para elles os verbos irregulares não têm regras, e os regulares as possuem especiaes e fixas; estas regras são as seguintes:

Entre os tempos simples ha um chamado *primitivo* ou *raiz*, do qual todos os outros se derivão.

O tempo primitivo ou raiz de um verbo é o seu infinito impessoal; delle se formão todos os mais tempos, conservando a mesina figurativa, e só modificando a sua terminação.

Formão-se :

O presente do indicativo nas trez conjugações regulares, mudando em *o* as terminações do infinito *ar*, *er*, *ir* : assim que de *governar*, *defender*, *confundir*, se formão *governo*, *defendo*, *confundo*.

O preterito imperfeito, mudando as terminações *ar* em *ava*, *er* e *ir* em *ia* : assim se formão *governava*; *defendia* o *confundia*.

O preterito perfeito, mudando-se a terminação *ar* em *ei*, e as terminações *er* e *ir* em *i* : assim se formão *governei*, *defendi*, *confundi*.

O mais que perfeito (na sua primeira fórma que é *simples*), juntando-se um *a* ás terminações do infinito ; assim se formão *governara*, *defendera*, *confundira*.

O futuro perfeito (na sua primeira fôrma que tambem é simples), accrescentando-se ei ás terminações do infinito : assim se formão *governarei, defenderei, confundirei*.

O imperativo, mudando as terminações *ar* em *a*, *er* e *ir* em *e* : assim se formão *governa, defende, confunde*.

O condicional presente, accrescentando-se *ia* ás terminações do infinito : assim se formão *governaria, defenderia, confundiria*.

O presente do conjunctivo, mudando a terminação *ar* em *e*, e em *a* as terminações *er* e *ir* : assim se formão *governe, defenda, confunda*.

O imperfeito do conjunctivo, mudando as terminações *ar* em *asse*, *er* em *esse*, *ir* em *isse* : assim se formão *governasse, defendesse, confundisse*.

No infinito fôrma-se o participio, mudando as terminações *ar* em *ado*, *ada*, *er* e *ir* em *ido* *ida* : assim se formão *governado, governada, defendido, defendida, confundido, confundida*.

O supino, mudando as terminações *ar* em *ado*, *er* e *ir* em *ido* : assim se formão *governado, defendido, confundido*.

O geruudio, mudando as terminações *ar* em *ando*, *er* em *endo*, *ir* em *indo* : assim se formão *governando, defendendo, confundindo*.

DO ADVERBIO.

O adverbio é uma palavra invariavel, que serve para modificar um verbo, um adjectivo ou outro adverbio. Ex. *Pedro fallou hontem. Francisco morreu geralmente bemquisto. Paulo exprimiu-se assaz discretamente*. No primeiro exemplo o adverbio *hontem* modifica o verbo *fallou*, no segundo o adverbio *geralmente* modifica o adjectivo *benquisto*, no terceiro o adverbio *assaz* modifica o adverbio *discretamente*.

Todo o adverbio equivale a um substantivo, ás vezes acompanhando de um adjectivo, e sempre regido de uma preposição. Ex. *aqui vale o mesmo que neste logar, apressadamente é o mesmo que com pressa*.

Ha diferentes especies de adverbios, porém os mais usados são os seguintes.

De tempo : *Agora, hontem, hoje, já, etc.*

De logar : *Aqui, ali, além, aquem, etc.*

De quantidade : *Assaz, grandemente, muito, etc.*

De modo : *Bem, mal, assim, etc.*

De affirmação : *Sim, certamente, etc.*

De negação : *Não, nunca, jamais, etc.*

De duvida : *Talvez, quiçd, etc.*

De exclusão : *Só, unicamente, apenas, etc.*

Ha adverbios superlativos, formados dos adjectivos superlativos, como : *clarissimamente, amorosissimamente, etc.*

Alguns adjectivos tambem servem ás vezes de adverbios, como se vê nestas phrases : *Fallou alto. Rapido sumiu-se, etc.*

Chama-se *locução adverbial* a reunião de duas ou mais palavras, fazendo as vezes de um adverbio. Ex. *ás cégas, acaso, seu bel-prazer, mdu grado seu, etc.*

DA CONJUNÇÃO.

Conjunção é a palavra invariavel que serve para unir uma palavra a outra da mesma oração e mostrar as relações que ambas guardão entre si.

Os grammaticos, attendendo ás relações que as conjunções exprimem, as dividirão em nove especies, que são :

Copulativas : *E, outrosim, etc.*

Disjunctivas : *Nem, ou, já, etc.*

Condicionaes : *Se, senão, comtanto que, sem que, etc.*

Causaes : *Porque, porquanto, p isque, pois, etc.*

Conclusivas : *Logo, portanto, etc*

Comparativas : *Assim, como, assim como, bem como, etc.*

Adversativas : *Mas, porém, posto que, comquanto, etc.*

Periodicas ou de tempo : *Quando, emquanto, etc.*

DA INTERJEIÇÃO.

A interjeição é a palavra invariavel, com que exprimimos rapidamente os diversos sentimentos.

Temos as seguintes especies de interjeições :

De admiração : *Ah, oh, etc.*

De chamamento : *O' sio, etc.*

De dôr : *Ai, ui ou hui, etc.*

De desejo : *Oxalá, oh, etc.*

De excitação : *Old, eia, sus, o'ra sus, etc.*

De silencio : *Tá, chiton, etc.*

De aversão : *Irra, apage, etc.*

De despertar : *Alerta, etc.*

Toda a interjeição equivale a uma oração, por exemplo : *Old, quer dizer vem cá ; sio, conservu-te em silencio.*

Quando a interjeição contém mais de uma palavra, chama-se locução interjectiva.

DA PREPOSIÇÃO.

A preposição é a palavra invariavel que, posta antes de um nome, mostra que elle se acha em relação com outra palavra da mesma oração. Ex. *Paulo chegou a Roma.* Neste exemplo *a* é preposição porque mostra a relação em que está o substantivo *Roma*, antes do qual se acha, com o verbo *chegou*, que faz parte da mesma oração.

As preposições são *simples* ou *compostas*.

As *simples* são: *Em, a, para, desde, até, sobre, sob, ante, após, contra, entre, por, per, sem, com.*

São *compostas* : *Perante, para com, de sobre, etc.* Estas preposições compostas são sempre a junção de duas preposições, que se considerão como uma unica.

As preposições *a, de, em, por*, contraem-se com os artigos. Quando a preposição *a* se junta ao artigo *a*, contrahe-se com elle e são ambos substituidos por um *á* com accento agudo, que representa a contracção. Não diremos portanto *Pedro deu um livro a a irmã*, mas *á irmã*, representando este *á* a contracção da preposição *com* o artigo.

A preposição *de*, quando se contrahe com os artigos, perde o *e*. Assim se diz : *da casa, do homem*, e não *de a casa, de o homem*. Esta preposição contrahe-se ainda com outras palavras, sempre do mesmo modo.

A preposição *em* na sua contracção com os artigos, é quasi sempre substituída por um *n*. E' mais usado dizer: *Estive no palacio*, do que: *Estive em o palacio*. Esta mesma substituição se dá em outras contracções desta preposição com outras palavras. Diz-se *neste*, *nisto*, em vez de *em este*, *em isto*.

Quando a preposição *por* junta-se a qualquer dos artigos, é substituída pela antiga preposição *per*, que, mudando o *r* em *l*, contrahe-se com o artigo, como se vê nestes exemplos: *Navego pelo Oceano*. *Andei pela Asia*.

Servem tambem as preposições para a composição das palavras.

Temos palavras compostas de preposições gregas e latinas, e de preposições da nossa lingua. Destas ultimas são *sobre-nadar*, *desfazer* e outras.

Chama-se locução prepositiva a reunião de duas ou mais palavras, fazendo as vezes de uma preposição. Ex. *Depois de*, *acima de*, *abaixo de*, etc.

Como se deduz da sua definição, as preposições exprimem certas relações, e as principaes são as seguintes:

PREPOSIÇÕES.	RELAÇÕES.	EXEMPLOS.
Em.	Logar onde, tempo em que.	Em casa. No mez passado.
Sob.	Logar onde, e modo.	Sob o gume da espada. Sob condição.
Entre.	Logar -onde intermedio.	Estava entre a parede e ponta da espada.
Sobre.	Logar onde.	Sobre a mesa. Sobre o peito.
De.	Modo, parte donde, causa, possessão e materia de que alguma cousa se faz.	Vestiu-se de casaca, e sahio de casa, mas ficando cansado de andar parou em casa de um marceneiro que lhe offereceu para descansar uma cadeira de jacarandá.
Até.	Termo de distancia.	Da nascente até a foz.
A.	Tempo em que, logar para onde temporario.	Sahiu daqui a uma hora para ir á casa.
Para.	Logar para onde permanente.	Foi para a França.
Por.	Logar por onde, causa.	Ando por este mundo ha tanto tempo, e ainda não achei quem por mim se sacrificasse.
Ante.	Posição.	Ante a cruz estava João.
Contra.	Opposição.	Contra mim batião-se os que erão contra a minha patria.
Com.	Companhia, instrumento.	Passeava com um amigo, quando elle feriu-se com a espada.

PARTE SEGUNDA

DA SYNTAXE.

Conhecidas pela etymologia as differentes especies de palavras de que se compõe a oração, vamos estudar na syntaxe a maneira de unil-as, segundo as relações que ellas guardão entre si.

Estas relações são de duas especies ; de conveniencia ou semelhança, e de dependencia.

Estão em relação de *conveniencia* ou *semelhança* um adjectivo e um substantivo, quando a terminação do adjectivo segue o genero do substantivo, e tem ambos o mesmo numero. *Ex. Casa boa.* O adjectivo *boa* está em relação de conveniencia com o substantivo *casa* em numero, porque ambos estão no singular ; e em genero porque *boa* é a fórma feminina de *bom*, e *casa* é do genero feminino.

Na mesma relação se achão um substantivo e um verbo, quando ambos estão no mesmo numero e representão as mesmas pessoas. *Ex. Francisco morreu.* Estas duas palavras estão em relação de semelhança, porque *Francisco*, de quem se diz que *morreu*, é terceira pessoa do singular, e o verbo *morreu* está na terceira pessoa do singular.

A união das palavras, segundo as suas relações de conveniencia ou semelhança, manifestadas pelas suas terminações, chama-se *concordancia*.

Estão em relação de dependencia duas palavras, das quaes uma requer ou determina a presença de outra. *Ex. Pedro ama a sciencia.* A palavra *sciencia* é aqui reclamada pelo verbo *amar*, que, sendo transitivo, não póde passar sem o seu paciente.

Chama-se regente de uma palavra aquella que a determina ou requer. *Ex. Vou a Roma.* A preposição *a* é regente do substantivo *Roma*, porque requer para formar com ella o complemento de logar *para onde*, que completa a significação do verbo *vou*.

A união das palavras, em virtude das suas relações de dependencia, chama-se *regencia*.

Ha pois, dous modos de unir as palavras, segundo as suas relações, pela concordancia e pela regencia ; por isso se divide a syntaxe em syntaxe de regencia, e syntaxe de concordancia. A primeira que trata da união das palavras, segundo as suas relações de dependencia ; a segunda que trata da união das palavras, segundo as suas relações de conveniencia ou semelhança.

Mas as palavras unidas formão orações que tambem uniu-do-se, segundo as suas relações de dependencia, formão períodos e discursos ; ficaria portanto incompleta a definição se tambem nella não fossem as orações mencionadas. Definiremos portanto a syntaxe de regencia, aquella que trata da união das palavras na oração, e das orações no discurso, segundo as relações de dependencia que umas e outras guardão entre si.

A syntaxe, quer a de concordancia, quer a de regencia, póde ser *regular* ou *irregular*.

A syntaxe de regencia é regular, quando nas orações se achão claros todos os termos, e nos períodos todas as orações. E' irregular quando é necessario conceberem-se termos ou orações que se achão occultas. A falta destes termos e orações constitue a figura chamada *ellipsis*.

A syntaxe de concordancia é regular, quando as palavras concordantes se achão todas patentes, combinando-se directamente com aquellas a que se referem. E' irregular quando ha discordancia apparente, sendo necessario concebêr-se algum termo que se acha occulto, para que a concordancia seja perfeita. Este modo de concordar constitue a figura chamada *sillepse*.

NOÇÕES PRELIMINARES.

Oração é a palavra ou a reunião de palavras que exprime uma affirmação. Ex. *Ceguei e logo depois parti*. Ha aqui duas orações : a primeira constando de uma só palavra, e a segunda de quatro ; mas tanto uma como outra exprimindo uma affirmação.

Toda a oração tem trez elementos essenciaes: o *sujeito*, *verbo* e o *attributo* ou *predicado*.

Sujeito é a palavra que exprime o ser de quem se afirma alguma cousa.

Attributo é a palavra que exprime uma cousa ou uma qualidade affirmada do ser expresso pelo *sujeito*.

Verbo é a palavra que exprime affirmação e une deste modo o *attributo* ao *sujeito*. Nesta oração, por exemplo: *Antonio era juiz*; *Antonio* é o *sujeito*, porque é de quem se afirma ser *juiz*; *juiz* é o *attributo*, porque é a cousa affirmada; *era* é o *verbo*, porque exprime affirmação e une o *attributo* *juiz* ao *sujeito* *Antonio*. Neste outro exemplo: *Francisco foi estudioso*; o *sujeito* é *Francisco*, porque é de quem se afirma ser *estudioso*; o *predicado* é *estudioso*, porque é a qualidade affirmada de *Francisco*, e *foi* é o *verbo*, porque exprime a affirmação e une o *predicado* *estudioso* ao *sujeito* *Francisco*.

O *verbo* é a fórmula da oração, tanto que não existe oração sem *verbo* claro ou occulto. O *sujeito* e o *attributo*, chamão-se *termos* da oração e constituem a sua *materia*.

As orações, consideradas em sua *materia*, podem ser *simples*, *compostas* e *complexas*.

É *simple*s a que tem um só *sujeito* e um só *attributo*.
Ex. *Pedro é sabio*.

Composta é aquella que tem mais de um *sujeito* com um só *attributo*, ou mais de um *attributo* com um só *sujeito*, ou mais de um *attributo* e mais de um *sujeito*.

Ex. da primeira: *Pedro e Francisco são honestos*. Ex. da segunda: *Pedro é prudente e illustrado*. Ex. da terceira: *A gloria e a felicidade são apetecidas e procuradas por todos*.

As orações *compostas* incluem tantas orações, quantos são os seus *sujeitos* e os seus *attributos*.

Oração *complexa* é aquella que tem o seu *sujeito* ou o seu *attributo*, ou ambos estes *termos* modificados por alguma oração, ou por palavra que lhe seja equivalente. Ex. *O homem honesto, ou que é honesto sacrifica-se pela honra*.

SYNTAXE DE REGENCIA REGULAR.

Como já dissemos, a syntaxe de regencia é regular, quando na oração se achão claros todos os termos, e no período todas as orações. E' della que nos vamos occupar, considerando as orações e os períodos completos, para estudarmos nellas as relações de dependencia das palavras, e nellas as relações de dependencia das orações.

Conhecemos os elementos essenciaes de uma oração, isto é, o seu **sujeito**, verbo e attributo.

Sabemos que o sujeito e o attributo são os dous termos da oração propriamente ditos. Os substantivos que não forem sujeito nem attributo chamão-se *complemento*: delles portanto trataremos em primeiro lugar.

Definem-se **complementos** os substantivos que, quasi sempre regidos de preposição, se accrescentão aos termos da oração para amplial-os, restringil-os ou completar-lhes sua significação.

Nas orações em que entra o verbo *ser*, são unicamente termos essenciaes o attributo e o sujeito; naquellas porém em que entrão verbos adjectivos, são tambem termos essenciaes os complementos exigidos pelos verbos.

Os complementos dos verbos adjectivos referem-se aos seus attributos. **Ex.** *O soldado salvou a bandeira.* Decompondo-se o verbo *salvou*, reduz-se a oração a estes termos: *O soldado foi salvador da bandeira*, onde claramente se vê que o complemento objectivo *bandeira* refere-se a *salvador*, attributo que se contém no verbo *salvar*.

DOS COMPLEMENTOS.

Segundo as relações que exprimem os complementos, são elles *causaes*, *objectivos*, *terminativos*, *restrictivos* ou *possessivos*, e *circumstanciaes*.

COMPLEMENTO CAUSAL.

E' a palavra que, regida da preposição *de* ou *por*, nas orações de fórmula passiva, significa a cousa ou pessoa que exerce

a acção soffrida pelo ser expresso pelo sujeito. A sciencia é quasi sempre desprezada pelo ignorante : ignorante é complemento causal, porque é a palavra que regida da preposição *por*, significa a pessoa que exerce a acção de *desprezar*, soffrida pelo sujeito *sciencia*. Este complemento é inseparavel das orações de fôrma passiva.

COMPLEMENTO OBJECTIVO.

É a palavra ou oração em que se emprega a acção do verbo transitivo. Ex. *O general disciplinou o exercito. Eu quero que me attendas.* Este complemento é ordinariamente regido da preposição *a*, quando significa pessoa, ou cousa personificada. Ex. *Amas a Deus.*

COMPLEMENTO TERMINATIVO.

É o nome que, sempre regido de preposição, refere-se a uma palavra, quasi sempre verbo, ou adjectivo, que o exige para completar a sua significação. Ex. *Entreguei a Paulo o seu livro.* *Paulo* regido da preposição *a* é complemento terminativo do verbo *entreguei* a que se refere, e que o exige para completar a sua-significação.

Chama-se *antecedente* do complemento a palavra que o exige para completar a sua significação.

COMPLEMENTO RESTRICTIVO OU POSSESSIVO.

É o nome que, precedido da preposição *de*, posto depois de um substantivo, restringe a sua significação, fazendo que elle seja tomado em um sentido particular. Ex. *O amor da patria é a alma da sociedade.* O substantivo *patria* regido da preposição *de* é complemento restrictivo do substantivo *amor*, porque restringe a sua significação, fazendo-o significar na idéa geral *amor*, a idéa particular de *amor da patria*. Estes complementos muitas vezes se podem reduzir a adjectivos : em vez, por exemplo, de *homem de honra*, podemos dizer *homem honrado*.

COMPLEMENTO CIRCUMSTANCIAL.

É o nome que, sempre regido de preposição, exprime uma relação, que não é exigida pela significação da palavra a que se refere. Ex. *Pedro veio para a casa com Paulo.* *Paulo* regido da preposição *com* é um complemento circumstancial porque exprime uma relação que não é exigida pelo verbo *veio*, a que se refere.

As relações circumstanciaes são : *de tempo, de lugar, de modo, de instrumento, de companhia, materia de que se trata, materia de que alguma cousa é feita, etc., etc.*

SUBSTANTIVO VOCATIVO.

Chama-se substantivo *vocativo* o nome que significa a pessoa, por quem se chama, ou com quem se falla. Distingue-se na oração por ter antes de si a interjeição *ó*, ou por se achar entre virgulas.

Ainda que deva ser sempre o vocativo um nome de pessoa ou cousa animada, algumas vezes substantivos que significão cousas inanimadas se achão em relação vocativa. *O' mares, disse-me para onde levastes o batel que conduz a minha ventura.*

Quando isto acontece, por uma figura chamada *prosopopéa*, considerão-se animadas as cousas que não o são.

SUBSTANTIVO APPOSTO.

Substantivo apposto é aquelle que, collocado só depois de outro substantivo, exprime a mesma relação.

Apresenta-se de dous modos : ou continuando simplesmente a idéa do substantivo antecedente, ou juntando-lhe uma idéa nova. No primeiro caso toma o nome de *substantivo continuado*, e no segundo é que propriamente se chama *substantivo apposto*. Exemplo do primeiro caso : *Napoleão Bonaparte foi o melhor dos generaes.* *Bonaparte* é o substantivo continuado do nome proprio *Napoleão*, cuja idéa simplesmente continúa. Exemplo do segundo : *Cesar, conquistador da Gallia morreu assassinado.* *Conquistador* é

substantivo apposto, porque exprime uma nova idéa, junta ao substantivo *Cesar* seu antecedente.

DAS DIFFERENTES ESPECIES DE ORAÇÕES.

O periodo é um pensamento completo expresso em uma ou mais orações.

Uma oração pôde formar um periodo ou parte de um periodo independente de todos os outros.

A oração que por si só forma um periodo ou parte de um periodo completamente independente, chama-se *absoluta*.

Toda a oração exprime um facto. *Antonio morreu. Paulo comprou uma casa.* São duas orações que exprimem dous factos: a morte de Antonio, e a compra de uma casa por Paulo.

O periodo, visto que pôde conter muitas orações, tambem pôde conter muitos factos.

Algumas vezes se apresenta no periodo um facto, seguido de outro e de muitos, referindo-se todos a elle directa ou indirectamente. Esse facto chama-se principal, porque o é em relação aos outros, que lhe são todos subordinados.

Chama-se oração principal a que contém um facto principal.

A oração principal é *absoluta* ou *relativa*. É absoluta quando o seu sentido não depende de outra. *O exercito marchou porque o inimigo se approximava.* A oração *O exercito marchou* é principal absoluta, porque o seu sentido ficaria completo ainda que lhe faltasse a outra oração.

É relativa, quando o seu sentido depende de outra. *Ex. Era tão amante da verdade, que nem zombando mentia.* *Era tão amante da verdade* é uma oração principal relativa porque o sentido ficaria incompleto se lhe faltasse a oração *que nem zombando mentia*.

Chamão-se *subordinadas* as orações que não só ás principaes, como mesmo ás da sua especie servem de sujeito, de attributo e de complemento, completão o sentido e amplião ou restringem os substantivos a que se referem.

Dividem-se portanto em *integrantes*, *circumstanciaes* e *incidentes*.

Chamão-se *integrantes* as que servem para inteirar outra oração, ou em sua grammatica ou em seu sentido.

Daqui duas especies de orações *integrantes* : do *grammatica* e de *sentido*.

Chama-se oração *integrante* de grammatica aquella que representa algum dos termos essenciaes de uma oração, como sujeito, attributo e complemento objectivo ou terminativo.

Ex. *Quero que me sigas.* A oração *que me sigas* é *integrante* de grammatica porque serve de complemento objectivo ao verbo *quero*.

Oração *integrante* de sentido é aquella, que sem preencher necessidade alguma grammatical, completa apenas o sentido de outra. No exemplo já citado—*Era tãõ amante da verdade, que nem zombando mentia* a oração—*que nem zombando mentia* limita-se a inteirar o sentido da antecedente, cuja grammatica está completa.

Chamão-se *circumstanciaes* as que servem de complementos *circumstanciaes* ; como elles, não são ellas exigidas por palavra alguma das outras orações, e servem sómente para esclarecer o periodo pelas *circumstancias* que apresentam.

Ex. *A coragem é um predicado sublime, porque manifesta a força e superioridade da alma.* A oração—*porque manifesta*, etc. é subordinada *circumstancial* porque apesar de não ser exigida por nenhuma palavra da oração antecedente, esclarece comtudo o periodo, manifestando a causa por que a coragem é um predicado sublime.

Oração *incidente* é aquella que restringe ou amplia um substantivo da oração antecedente.

Divide-se pois em *explicativa* e *restrictiva*.

Chama-se *explicativa*, quando desenvolve alguma qualidade já incluída na significação do substantivo a que se refere. **Ex.** *Deus que é justo premêa a virtude*, onde—*que é justo* desenvolve uma qualidade incluída em *Deus*, e por isso a *incidente* é *explicativa*. Estas *incidentes* podem ser subtrahidas sem a menor alteração da oração antecedente, por

isso que são apenas ampliações dos substantivos a que se referem.

Incidente restrictiva é aquella que accrescenta a um substantivo da oração antecedente alguma qualidade, que restringe ou determina a sua significação. Ex. *O soldado que é cobarde deshonra o exercito.* A oração—*que é cobarde* é incidente restrictiva porque restringe a significação do substantivo *soldado*, seu antecedente, juntando-lhe a qualidade *cobarde*.

Sem prejudicar o sentido da oração antecedente não se pódo subtrahir uma incidente restrictiva, porque a sua subtracção dá lugar a que se affirme de todos os individuos contidos no substantivo, a que se refere, o que só se affirma dos que possuem a qualidade nella expressa. Com effeito se subtrahissemos do exemplo acima, a restrictiva—*que é cobarde* ficar-nos-hia esta proposição: *o soldado deshonra o exercito*, affirmando-se assim de todo o soldado o que só se affirma do soldado cobarde.

As orações incidentes são sempre acompanhadas de alguns dos conjunctivos *que, o qual, quem, cujo e onde*.

DA SYNTAXE DE REGENCIA IRREGULAR PELA ELLIPSE

Ha ellipse, desde que falta na oração algum dos termos ou complementos, de que ella deve constar, e no periodo alguma oração.

Suppre-se a ellipse ou com palavras, que se achão no mesmo periodo, ou com outras de fóra.

DA ELLIPSE SUPPRIDA COM PALAVRAS QUE SE ACHÃO NO MESMO PERIODO.

Quando em um periodo ha um sujeito claro, esse mesmo se deve entender para cada uma das suas orações. Ex. *Deus governa, dirige e conduz o universo.* Entende-se o substantivo *Deus* como sujeito nas duas ultimas orações.

Quando em uma serie de verbos transitivos, só um, collocado por ultimo, tem paciente claro, entende-se este mesmo paciente para todos os outros, como se vê no exemplo pre-

cedente, em que o substantivo *universo*, collocado por ultimo como paciente do verbo *conduz* é tambem o paciente de todos os verbos anteriores.

Quando são muitos sujeitos com um só verbo, este se deve entender para cada um destes sujeitos, com que concordará em numero e pessoa. Ex. *O pobre, o rico, os nobres e os plebeos, todos morrem.* Entende-se o verbo *morrer* para cada um dos sujeitos, deste modo: *O pobre morre, o rico morre, os nobres morrem e os plebeos morrem.*

Quando, dada uma serie de orações no infinito, só na primeira está claro o verbo ao qual servem de complemento, este verbo se entende em cada uma dellas. Ex. *O bom soldado busca obedecer, e agradar = os seus superiores.*

O verbo *busca* entende-se em cada uma destas orações do infinito do modo seguinte: *O bom soldado busca obedecer aos seus superiores, o bom soldado busca agradar aos seus superiores.*

Quando se repete um artigo sem substantivo, entende-se-lhe o que ficou antes, e ao qual elle se refere. Ex. *Os dotes do corpo não valem os da alma; isto é, os dotes da alma.* Tambem o artigo *o* faz entender uma palavra da oração antecedente, e ás vezes uma oração inteira. Ex. *Mostrava-se nobre quando não o era, isto é, quando não era nobre. Tu queres ser meu amigo, e eu não o desejo, isto é, eu não desejo que tu sejas meu amigo.*

DA ELLIPSE SUPPRIDA COM PALAVRAS QUE NÃO ESTÃO NO PERIODO.

Quando se apresenta um nome proprio precedido de artigo, sempre se deve entender depois do artigo, e antes d'elle o nome appellativo da classe a que pertence. Ex. *O Amazonas,* entende-se o rio Amazonas.

Antes dos substantivos appostos, que augmentão o seu antecedente e dos adjectivos da mesma denominação, entende-se o conjunctivo *que* e o verbo *ser*, formando orações incidentes. Ex. *O Brasil, imperio notavel por suas riquezas,*

deve ter um grande futuro. Entende-se deste modo: O Brasil que é imperio notavel, etc.

Quando apresenta-se um adjectivo sem um substantivo com que concorde, entende-se este substantivo. Ex. *Os nobres e os plebeos são mortaes.* Nesta oração antes de cada um destes adjectivos se entende o substantivo *homens*.

Entende-se um complemento causal para todo o participio passivo, que não o tem claro. Ex. *O soldado é apontado com admiração, quando se distingue pelos seus feitos.* Depois do participio passivo *apontado* entende-se o complemento causal *pelos homens* ou *pelo mundo*.

Quando na oração achar-se um verbo transitivo sem complemento objectivo, dar-se-lhe-ha um de fóra. Ex. *O bom general premêa com prazer, e castiga com pezar.* Completão-se estas duas orações deste modo. O bom general premêa o *merecimento* com prazer, e castiga *os crimes* com pezar.

Sempre que na oração se apresentar uma palavra com significação relativa, tendo occulto o seu complemento terminativo, entender-se-ha este complemento. Ex. *Francisco tem dado exemplo de subordinação, sempre que é mandado.* Neste exemplo o verbo *tem dado* pede um complemento terminativo que é *aos seus camaradas*; e o participio *mandado*, um complemento causal que é *pelos seus superiores*. Completão-se portanto estas orações do seguinte modo: *Francisco tem dado exemplos de subordinação aos seus camaradas, sempre que é mandado pelos seus superiores.*

Deve-se entender a conjunção *que* antes de qualquer verbo que esteja no conjunctivo, sem ser precedido de conjunção alguma. Ex. *Eu espero não faltes hoje.* Entende-se a conjunção *que* junta ao verbo *faltes*, que se acha no conjunctivo, sem ser precedido de conjunção; e fica a oração deste modo: *Espero que não faltes hoje.*

Quando se apresenta uma oração subordinada, sem outra a que se refira, é preciso entender-lhe uma principal e a conjunção *que*. Nesta oração por exemplo: *Não fujas á felicidade,* entende-se esta principal é *necessario* e a conjunção *que* formando-se deste modo as duas orações seguintes: *É necessario que não fujas á felicidade.*

Quando um ou mais substantivos se apresentam sem verbo exprimindo um pensamento, entende-se-lhes sempre um ou mais verbos e muitas vezes um sujeito, um verbo e um complemento. Por exemplo nestas phrases: *Avante, soldados!* entendemos o verbo *ir* para a primeira e *ouvir* para a segunda, o que dá o periodo seguinte: *Ouvi-me, soldados; vamos avante. As phrases adeus, bom dia, completão-se deste modo: Eu recomendo-te á Deus; Deus te dê bom dia.*

Em todo o vocativo ha uma ellipse, pela qual se occultão os verbos *ouvir* ou *escutar*, que se subentendem no imperativo, ficando o vocativo como substantivo apposto ao pronome *tu* ou *vós*, sujeitos tambem subentendidos. Ex. *Lictor aprompta as machadinhas.* Supprindo a ellipse, dir-se-lia: *Tu, lictor, ouve; aprompta as machadinhas.*

Entende-se um sujeito a todo o verbo que não o tem. Neste exemplo; *Dizem que Pedro é bom estudante*, entende-se como sujeito *os homens*, ficando assim a oração: *Os homens dizem que Pedro é bom estudante.*

Entende-se sempre um antecedente antes do conjunctivo, que não o tem. Neste exemplo: *Depois que estive doente*, entende-se o substantivo *tempo* como antecedente do *que* ficando assim a oração: *Depois do tempo em que estive doente.*

Nos verbos chamados unipessoaes, taes como *chove*, *troveja*, o sujeito está incluído no proprio verbo.

DA SYNTAXE DE CONCORDANCIA REGULAR.

O adjectivo concorda com o seu substantivo, em genero e numero. Ex. *Soldado brioso, espada afiada.*

Quando o predicado de uma oração é um substantivo, pôde differir do sujeito, não só em genero, como em numero. Ex. *Um acampamento de guerra é as delicias do verdadeiro soldado.*

O substantivo apposto pôde tambem differir do seu substantivo, mas exprimindo sempre a mesma relação. Ex. *Os valentes soldados de Hannibal, gente amestrada na guerra, não pudião temer os Romanos.*

O sujeito concorda com o verbo em numero e pessoa.
 Ex. *As bagagens partirão.*

Quando na oração concorrem um verbo do modo finito e outro do infinito, se ambos têm o mesmo sujeito, o verbo do infinito toma a fôrma impessoal: se os sujeitos são diversos, o verbo do infinito toma a fôrma pessoal e concorda com o seu sujeito em numero e pessoa. Exemplo do primeiro caso: *Os homens querem penetrar os juizos de Deus. Penetrar* está na fôrma impessoal porque o seu sujeito, é o mesmo verbo *querem*. Exemplo do segundo. *Eu ouço os mares bramirem irritados. Bramirem* está no infinito pessoal porque *eu*, sujeito do verbo do modo finito *ouço*, é diverso de *mares*, sujeito do verbo *bramirem*.

SYNTAXE DE CONCORDANCIA IRREGULAR.

A syntaxe de concordancia é irregular, quando ha discordancia apparente, sendo necessario conceber-se algum termo que se acha occulto para que a concordancia seja completa.

A este modo de concordar chama-se *syllipse*.

Concorrendo na oração muitos sujeitos, masculinos ou femininos, no singular ou no plural, o adjectivo que a elles se refere deve tomar o genero masculino e o numero plural. Ex. *Os desejos, as enfermidades e a morte serão legados ao homem pelo peccado.*

Nos tratamentos de dignidades, como são Magestade, Alteza, Excellencia, etc., o adjectivo toma o genero correspondente ao sexo da pessoa, concordando com o substantivo homem, quando se refere ao sexo masculino, e com o substantivo mulher quando se refere ao feminino. Ex. *Sr. Marquez V. Ex. é muito piedoso*, isto é, *homem muito piedoso*. *Sra. Marquiza V. Ex. é muito piedosa*, isto é, *mulher muito piedosa*.

Quando um substantivo colectivo partitivo é sujeito de um nome no plural regido da preposição *de*, colloca-se o adjectivo e o verbo, que a elles se referem, no plural. Ex. *Parte dos homens são instruidos, parte ignorantes*. O substantivo

vo *parte* não passa de um sujeito aparente, sendo o verdadeiro o substantivo *homens*; pelo qual se deve entender o exemplo deste modo: *os homens, isto é, uma parte dos homens são instruídos; os homens, isto é, uma parte dos homens são ignorantes.*

Quando o substantivo é um colectivo geral, o adjectivo e o verbo concordão com elle. Ex. *O exercito dos romanos foi derrotado por Hannibal.*

Quando usamos de *nós* ou *vós* em vez de *eu* e *tu* os verbos concordão em numero e pessoa com os pronomes que se achão no plural, mas os adjectivos tomão o numero singular. Ex. *Nós havemos de ser imparcial neste negocio.* O adjectivo *imparcial* concorda com o substantivo *homem* que se entende.

Ha uma gradação nas pessoas dos verbos, em virtude da qual a 1ª é preferivel á 2ª, e a 2ª á 3ª; daqui as regras seguintes: Concorrendo na oração um ou mais sujeitos de 1ª pessoa com outros de 2ª ou 3ª, poremos o verbo na primeira do plural. Ex. *Eu, tu e Francisco vamos á caça.*

Concorrendo um ou mais sujeitos da 2ª pessoa com outros da 3ª, poremos o verbo na 2ª do plural. Ex. *Tu e os teus superiores viveis em bca harmonia.*

Concorrendo muitos sujeitos, todos da terceira pessoa do singular ou do plural, poremos o verbo na terceira do plural. Ex. *A lança e as espadas estão promptas.*

Muitos grammaticos regem pela syntaxe de concordancia irregular phrases como estas: *Ha muitos soldados nobres; ha sempre tranquillidade, onde ha união.* Firmado porém na autoridade de outros não menos conceituados, nós as regemos pela syntaxe de regencia irregular, porque damos sempre ao verbo *haver* a significação de *ter* ou *possuir*. Assim nas orações acima, consideramos occulto o sujeito, que póde ser *o exercito, o mundo, a especie humana, etc.*, e as completamos deste modo: *O exercito ha ou tem muitos soldados nobres. A especie humana ha ou tem sempre tranquillidade, onde ha união.*

ALGUMAS FIGURAS MAIS IMPORTANTES DA SYNTAXE.

Acabamos de estudar as irregularidades que constituem a syntaxe irregular de regencia e a de concordancia.

Vimos que estas irregularidades, embora simulem incorrecções, são ao contrario combinações especiaes, pelas quaes se formão figuras, que servem para dar ao discurso força, elegancia e belleza.

Vamos agora tratar particularmente de algumas figuras mais importantes, e indicar os modos, por que tem logar a sua formação.

As figuras dão-se de cinco modos: primeiro, pela supressão de partes da oração, como na *ellipse*; segundo, por excesso ou redundancia de palavras, o que constitue o *pleonasm*; terceiro, por discordancia apparente, como na *sylllepse*; quarto, por deslocação das partes da oração, como no *hyperbato*; quinto, por transformação, como no *endllage*.

Não iremos além do que temos dito acerca da *sylllepse*, e a respeito da *ellipse*; só temos a accrecentar algumas palavras sobre a *zeugma*.

A *zeugma* é uma *ellipse* do verbo, que consiste em ligar duas ou mais orações ao verbo uma vez expresso, embora subentendido em diversos numeros. Ex. *Se achou que ficaram mettidos no fundo dezcito perdos—tomados vinte e dous—mortos quasi oitocentos malabares, e—muitos feridos.* O verbo *ficarão* entende-se em todas as linhas de separação, ligando estas orações entre si.

Pleonasm é um excesso ou redundancia de palavras, de que nos servimos para dar mais força á expressão. Ex. *Vi com os meus olhos—Ouvi com os meus ouvidos.*

Hyperbato é a figura pela qual se desloca as partes da oração, dispondo-as de um modo contrario a sua ordem natural. Ex. *Nas atribulações do infortunio patenteão a grandeza d'alma a coragem e a resignação.* A ordem natural seria: *A coragem, a resignação patenteão a grandeza d'alma nas atribulações do infortunio.*

São especies do *hyperbato* a *anastrophe*, a *tmesis* e o *parenthesis*.

A anástrophe consiste na ordem avessa das palavras. Ex. *Tempo esperando e geito*, em vez de: *Esperando tempo e geito* — *Os tremulos cometas imitando*, em vez de: *Imitando os tremulos cometas* — *De Jesus Christo a Igreja*, em vez de: *A Igreja de Jesus Christo*.

A tmesis consiste na divisão das palavras compostas por outras, que se mettem de permeio. Ex. *Far-te-hei, dir-me-has*, em vez de: *Farei-te, dirás-me*.

Parenthesis é uma especie de hyperbato, que córta uma oração com palavras ou com outra oração, que lhes itnerrompe o sentido. Ex. *Foi (o que ninguem esperava) abraçar o seu inimigo*. Estas palavras ou orações se fechão entre duas curvas, que tomão o nome da figura.

Enállage é a figura pela qual se põe na oração uma palavra por outra. Ex. *Viver triste* em vez de *Vida triste* — *Parte dos homens, que embarcarão, morrerão*; em vez de: *Alguns homens, que embarcarão, morrerão*.

As combinações figuradas da syntaxe muitas vezes tornão-se verdadeiras incorrecções, que se chamão *solecismos*, *amphibologias*, e *cacofotas*.

DO SOLECISMO.

Qualquer erro de syntaxe chama-se solecismo. Ex. *Um e outro ministros*, em vez de: *Um e outro ministro*, por considerar-se um e outro no singular, concordando com ministros no plural.

DA AMPHIBOLOGIA E DO CACOFOTON.

Além do solecismo que infringe as regras de concordancia e de regencia, temos a amphibologia, que é a confusão das relações em que se achão as palavras, e o cacofoton que é a falta de harmonia e consonancia nas palavras, dando em resultado um som desagradavel e muitas vezes um sentido máo e até indecente.

Ha amphibologia:

Quando ha confusão do sujeito com o complemento obje-

ctivo. **Ex.** *Ampara o bom pai o bom filho.* Tanto pai como filho podem ser sujeitos ou complementos objectivos.

No adjectivo *seu* e no pronome *elle* quando ha incerteza nas suas referencias **Ex.** *Pedro é igual a Paulo no que elle tem de bom.* Aqui *elle* póde referir-se tanto a *Pedro* como a *Paulo*—*O major entrou em casa do capitão e lá deixou o seu talim.* O adjectivo *seu* tanto se póde referir a *major* como a *capitão*.

Nos conjunctivos *que*, *qual*, *quem*, quando não indicão referencia certa. **Ex.** *Chegou o commandante do batalhão ao qual todo o exercito consägra respeito.* O conjunctivo *qual* tanto póde referir-se a *commandante* como a *batalhão*. —*A casa da chacara que já foi occupada*—*O que* tanto se póde referir a *casa* como a *chacara*.

Quando um adjectivo collocado entre dous substantivos differentes póde concordar com qualquer delles. **Ex.** *Li de principio a fim Molière, dominado pelo amor da comedia.* O adjectivo *dominado* tanto se póde referir ao sujeito *eu* como a *Molière*.

Ha cacofoton, quando duas palavras, que separadas são bem, unidas produzem sons desagradaveis e conceitos máos e até indecentes. **Ex.** *Mas ella é sempre a mesma,* onde as trez primeiras syllabas formão na pronunciação a palavra *mazella*.

PARTE TERCEIRA

DA PROSODIA.

Prosodia é a parte da grammatica que ensina a pronunciar as palavras, indicando a quantidade das syllabas e seu verdadeiro som.

Syllaba é simplesmente uma vogal ou a combinação de uma vogal com uma ou mais consoantes. Ex. *Apparelhos* cuja primeira syllaba é simplesmente *a*, a segunda e a terceira formão-se das consoantes *p* e *r* com as vogaes *a* e *e*, a quarta é a combinação das consoantes *l h s* com a vogal *o*.

Chamão-se monosyllabos as palavras que têm uma só syllaba, e polysyllabos as que têm mais de uma.

Chama-se dithongo a reunião de duas vogaes distinctas que se pronunciação com uma só emissão de voz. Ex. *ei*, *eo*, *eu*, *iu*, *ui*, *ão*.

As syllabas são consideradas de dous modos: segundo os sons que representam e segundo a sua quantidade.

Os sons vogaes, que são os que propriamente constituem as syllabas, dividem-se em duas especies: *orâes* e *nasâes*.

Chamão-se sons orâes os que se escrevem com qualquer das seis vogaes sem *til*, *m* ou *n*. Na palavra *pa-tri-a* todos os sons são orâes.

Chamão-se nasaes aquelles em que sempre entrão vogaes mas com *til* ou acompanhadas de *m* ou de *n*. Nas palavras *ir-mão*, *ir-mã*, *romana*, são nasâes os ultimos sons.

Chamão-se syllabas *orâes* as que representam sons orâes e *nasâes* as que representam sons nasâes.

Quantidade de uma syllaba é o espaço de tempo que se gasta na sua pronunciação. Chama-se voz de uma syllaba a vogal, que lhe determina o som, e é segundo a extensão desta voz que se mede a sua quantidade.

Ha syllabas *longas* e *breves*.

Chamão-se breves as que se pronunciação rapidamente, e longas aquellas em que a voz fêre a vogal demorando o seu som. Ex. *Maria*. A syllaba *ei* é longa, porque nella a voz, fêre a vogal *i* demorando o seu som.

Em toda a palavra, ha uma syllaba chamada predominante

em que a voz se levanta, ferindo com mais força a vogal. Esta syllaba é a mais importante da palavra, tanto que nos polysyllabos todas as outras lhe são subordinadas.

Em uma palavra só pôde ser predominante a ante-penultima, a penultima, e a ultima syllaba.

A lingua portugueza não possui regras exactas de pronunciação; mas baseando-se esta nas syllabas predominantes, que sempre se achão entre as trez ultimas, comprehende-se o quanto lhe deve importar o conhecimento do valor das syllabas finaes. Com effeito quando ellas são longas, por si determinão a pronunciação; quando são breves, mostram que a syllaba predominante é uma das duas antecedentes.

Vamos portanto apresentar algumas regras sobre a quantidade das syllabas finaes.

Têm a ultima breve as palavras acabadas em *a, e, o*; como: *casa, ponte, trigo*.

Têm a ultima breve as que no singular acabão em *s*; como: *lapis*. Exceptuão-se as segundas pessoas do singular do futuro imperfecto de todos os verbos como são: *amarás, dards, comerás, confundirás*.

Têm a ultima breve as palavras acabadas em *em* como *imagem*. Exceptuão-se *armazem, desdem, parabem, vaivem*, e os adverbios *além, aquem*.

Têm a ultima longa as palavras acabadas em *i* como *aliqui* e as acabadas em *u* como: *beijú*. Exceptuão-se o adverbio *quasi* e o substantivo *tribu*.

Têm a ultima longa as palavras que no singular acabão em alguma das letras *l, r, z*, como são: *ardil, altar, matiz*.

Exceptuão-se:

Dos acabados em *l* *Tentugal, Setubal*, alguns substantivos acabados em *el* como: *Condestavel* e outros acabados em *ul*, como: *consul*; os adjectivos acabados em *vel* como: *amavel, sensivel*; alguns acabados em *il*, como: *agil, docil, fragil, fucil*.

Dos acabados em *r*, *assucar, aljofar, ambar, nectar, martyr*.

Têm a ultima longa as palavras acabadas em *ão*, e em *ã*, como, *João, moçã*. Exceptuão-se: *benção, órgão, rãbão*,

sotão, orfão, e todas as terminações dos verbos acabados em *ão*, menos o futuro.

Todo o monosyllabo é longo.

Chamão-se *enclíticas* certos monosyllabos; que sem accento proprio, subordinão-se ao accento dominante da palavra a que se ajuntão. Taes são os artigos *o, a, os, as*; as variações *me, nos, te, vos, se, lhe, lhes* dos pronomes. Ex. *Deu-se-lhe, feriu-se, amal-o.*

As syllabas não mudão de quantidade embora os nomes mudem de genero ou numero; pôdem comtudo mudar de accento, por ex. *novo, nóva, nóvos.*

DAS FIGURAS DA PROSODIA

Como a syntaxe, tem a prosodia tambem as suas figuras e chamão-se de dicção.

Definem-se, certas alterações que se dão unicamente na pronunciação das palavras, ou sós ou juntas, por accrescentamento, diminuição, contracção e mudança de letras ou de syllabas.

Estas alterações se pôdem dar no principio, no meio e no fim das palavras.

Formão-se por augmento as figuras *próthese, paragóge e epenthese.*

Chama-se *próthese* a figura que augmenta uma syllaba ou letra no principio de uma palavra. Ex. *acredor* por *credor*, *alevantar* por *levantar*.

Epenthese a que accrescenta no meio. Ex. *Mavorte* por *Marte*.

Paragóge a que accrescenta no fim. Ex. *martyre* por *martyr*, *mobile* em lugar de *mobil*.

As figuras por diminuição são trez: *aphérese, syncope e apócope.*

Apherese diminue alguma syllaba no principio das palavras. Ex. *Inda, té*, em vez de *ainda, até*.

Syncope a que diminue no meio. Ex. *inigo* por *inimigo*, *mór* por *maior*.

Apócope diminue alguma letra ou syllaba no fim. Ex. *marmor, damo-nos*, em vez de *marmiore, damos-nos*, *gram* em lugar de *grande*.

As figuras por contracção são *synalepha*, *ecthlipse* e *crase*.

A *synalepha* dá-se entre duas palavras, (das quaes a primeira termina por vogal e a segunda começa por vogal), supprimindo a vogal final da primeira e unindo a sua consoante á vogal da seguinte. Ex. *d'este* em vez de *de este*, *d'antemão* em vez de *de antemão*.

Ecthlipse dá-se nas palavras regidas da preposição *com* quando principião ou são precedidas por vogal, subtrahindo-se o *m* da preposição que se contrahe com ella. Ex. *Co'a mão em sangue tinta empunha a espada*.

Muitas vezes a subtracção não se faz só na consoante mas também na vogal que precede a palavra para tornar-se a phrase mais euphonica.

Cráse é a que contrahe o *a* preposição com o *a* artigo, ou com o *a* do demonstrativo *aquelle*. Por esta figura em vez de: *Vou a a escola*, dá-se *a as bellas-artes*, *habitou-se a aquella virtude*; se diz: *Vou á escola*, *dá-se ás bellas-artes*, *habitou-se dquella virtude*.

Por mudança de letras ou de syllabas são a *antithese* e a *euphonia*.

A *antithese* dá-se quando em duas palavras, das quaes a primeira termina por consoante e a segunda por vogal, muda-se a consoante final da primeira por outra que fira mais euphonicamente a vogal da segunda. Ex. *A umal-o* em vez de: *amar-o*; *eu vol-o peço* por *eu vos o peço*.

A *euphonia* dá-se nas terceiras pessoas do plural dos verbos, quando são seguidas de artigo, pondo-se antes do artigo um *n*. Ex. *puzerão-no*, *queimarão-no*, em vez de: *puzerã-o*, *queimarão-o*.

Algumas vezes se dão em uma só palavra duas figuras, por exemplo, nas contracções *no*, *na*, *nos*, *nas*, *neste*, *naquelle*, em vez de: *em o*, *em a*, *em os*, *em as*, *em este*, *em aquella*, em que o *em* perde o *e* pela figura *aphérese* e muda *m* em *n* pela *antithese*.

Os erros de *Prosodia*, isto é, pronunciação, chamão-se *barbarismos*, e dão-se geralmente por excesso, diminuição, desocação e transformação de syllabas ou de letras.

PARTE QUARTA.

DA ORTHOGRAPHIA.

Orthographia é a parte da grammatica que ensina a escrever correctamente, dando ás palavras as suas devidas letras e accentos, e ao discurso uma exacta pontuação.

Divide-se por tanto em duas partes: uma, chamada de *pontuação*, que ensina a pontuar o discurso; e outra chamada de *dicção*, que ensina a escrever as palavras.

Da orthographia de dicção

DAS LETTRAS COM QUE SE ESCRIVEM AS PALAVRAS.

São muitas as regras sobre as letras, com que se escrevem as palavras, pelo que, não sendo possível occupar-nos de todas ellas, trataremos apenas das mais geraes, que são as seguintes:

I.

Escrevem-se com a primeira letra grande.

1.^a A primeira palavra depois do ponto final, ou de interrogação, ou de exclamação e a primeira palavra de um discurso ou proposição, citados de outrem, ainda que sejam precedidos de dous pontos.

2.^a Todos os nomes proprios masculinos ou femininos, como: *João, Maria*; de sciencias e de artes, como: *Pintura, Geometria*, ou de mezes, como: *Janeiro*, etc.

3.^a Os tratamentos politicos como *V. Mcê., V. Ex.* e as palavras que se referem directamente aos principes e soberanos. *Ex. S. M. ordena que lhe mandem o decreto.*

4.^a Na poesia as palavras pelas quaes principião os versos.

II.

Nunca se escreve letra grande no meio ou no fim de palavras.

III.

Nunca se dobrão lettras no principio das palavras, e no fim só se dobrão as vogaes, quando se pronunção; como nas palavras *reeleger*, *vão*, *piússimo*.

IV.

Antes de *b*, *p*, *m*, nunca se escreve *n*. Ex. *hombrô*, *amparo*, *immortal*. Antes das outras consoantes escreve-se *n*, exceptuando-se porém as palavras compostas de *sem*, *circum* e *bem*. Ex. *sem razão*, *bem azejo*, *circumstancia*.

V.

Nunca se dobrão as consoantes *h*, *j*, *q*, *v*, *x*, *z*; todas as outras pôdem ser dobradas. Para saber-se porém quando se devem dobrar as lettras *c*, *d*, *f*, *g*, etc., e outras consoantes que entrão nas palavras, mas não se pronunção, o melhor recurso é o uso dos dictionarios. Por elles se evitará o estudo de regras que, baseadas todas na derivação das palavras, são desnecessarias aos que sabem, e inuteis aos que ignorão as linguas, donde ellas se derivão.

VI.

Quando no fim de uma linha fôr preciso dividir uma palavra, observaremos as seguintes regras.

1.^a Dividiremos sempre as palavras pelo fim das syllabas.

2.^a Quando houver duas consoantes iguaes, uma ficará no fim da linha que termina e a outra no principio da seguinte. Ex. *Appel-la-ção*. O segundo *l* com o resto da palavra escreve-se na linha que começa.

3.^a Quando se dobrão as palavras por syllabas, em que se achão juntas as lettras *cd*, *ct*, *gd*, *gm*, *gn*, *pt*, ambas estas lettras passão para a linha que começa. Ex. *ane-cdota*, *fucto*, *Ma-gdalena*, *au-gmento*, *di-gno*, *a-ptidão*.

4.^a As palavras compostas se dividem por aquellas que as compõem. Ex. *substituir*, *ob-struir*, *pre-star*, *in-habil*.

VII:

No principio da palavra e antes de *a, o, u*, não se escreve ç escreve-se *s*; ex. *sapato, solão, suffragio*.

VIII.

Antes de *i*, em geral, não se uza de *j* mas sim de *g*. Também se escreve *g* antes de *e* no principio das palavras excepto em *jjum, Jeronymo, jeropiga, Jerusalém, Jesus* e outras.

IX

Dobra-se o *r* quando se acha entre duas vogaes e se lhe quer dar um som forte. Ex. *guerra, torre*.

X.

O *s* entre duas vogaes tem som de *z*, ex. *asar, asylo*; exceptuão-se as palavras compostas de *pre, pro, re* e *sobre*, em que o *s* tem o som de *ç*, embora esteja entre vogaes. Ex. *pre-sentir, pro-seguir, re-soar, sobre-sahir*.

XI.

Dobra-se o *s* nas fórmãs do imperfeito do conjunctivo, como: *governasse, remisse*.

XII.

Usa-se sempre de *z* nos monosyllabos ou syllabas longas finaes Ex. *poz, dez, fez, carcaz, arnez, capuz*; exceptuão-se as fórmãs *dás, estás, vds*, dos verbos *dar, estar* e *ir*; a segunda pessoa do futuro imperfeito de todos os verbos, como: *amardás, comerás, confundirdás*, e o plural dos nomes que têm a ultima syllaba longa e acabão por letra vogal, como em *maracujás, marés, barris, sipós, bambús*.

SIGNAES QUE INDICÃO NAS VOGAES MODIFICAÇÕES
DE SONS.

Accento é um signal que modifica o som natural de uma syllaba. Temos o acento *agudo* (´), o *circumflexo* (˘),

tambem temos o *til* (~), o *apostrophe* ou *viraccento* ('), a *risca de distincção* e *união* (-), o *trema*, *diérese* ou *apice* (··).

O *accento agudo* é aquelle que se colloca sobre uma vogal para lhe dar um som aberto. Ex. *mandá, café, enxó*.

O *circumflexo* dá á vogal um som fechado que se pronuncia com a bocca quasi que fechada, como nas palavras *mercê, avô*.

O *til* além de indicar som nasal em todas as cinco vogaes, é tambem um signal de que na palavra faltão, ou se emittirão letras por abreviatura. Ex. *Friz.* por *Fernandes*. *Gilz.* por *Gonsalves*.

Apostrophe ou *viraccento* é uma virgula posta um pouco acima e á direita de uma consoante, para indicar que uma letra foi supprimida. Ex. *Sant^o-Iago* em vez de *Santo Iago*, *co'a lança* em vez de *côm a lança*.

A *risca* de distincção ou união serve na escripturação para distinguir e unir ao mesmo tempo duas palavras, ou ligar as syllabas de uma palavra, quando esta se divide no fim de uma linha, exemplo de união e distincção : *cobrirão-se, vestirão-se*.

Trema, *diérese* ou *apice* são dous pontos collocados horizontalmente sobre a vogal seguida de vogal para mostrar que ella não faz diptongo com a seguinte. Ex. *Saio do rio*.

Orthographia de pontuação.

SIGNAES QUE SERVEM PARA A PONTUAÇÃO DO DISCURSO.

São sete os signaes que constituem a pontuação do discurso ; a saber : a *virgula* (,) o *ponto e virgula*(;) *dous pontos* (:) *ponto de interrogação* (?) *ponto de admiração* (!) *relicencias* {...} *ponto final* (.) *asterisco* (*) *parenthesis* ().

A *virgula* serve para separar as orações.

Não se colloca *virgula* entre uma oração integrante de grammatica e aquella que lhe serve de sujeito ou de complemento. Ex. *Quero que me estimes—Que estejas sempre commigo é o que mais desejo.* As orações *que me estimes, e que estejas sempre commigo* não se achão separadas por *virgula*, porque uma é o complemento do verbo *quero* e a outra o sujeito do verbo *é*.

São sêparadas por *virgulas* todas as orações circumstanciaes e integrantes de sentido. Ex. *Responder-te-hei, quando chegar á casa—Foi tão grande a sua dôr, que não pôde articular palavra.*

As conjunções são em geral precedidas de *virgula* ; exceptuão-se a conjunção *que* nas orações integrantes de grammatica e as conjunções *e* e *como* quando se subentende o mesmo verbo da oração antecedente. Ex. *Ordeno que te retires—Devemos amar e servir a Deus—Pensa como eu.*

Collocão-se entre *virgulas* os substantivos e adjectivos appostos e os vocativos ; as palavras e orações que cortão orações, interrompendo a sua ordem natural.

Usa-se finalmente da *virgula*, quando com ella se pôde tornar clara a verdadeira intelligencia de alguma phrase ambigua.

Usa-se do *ponto e virgula* para se separar uma ou mais orações, que formão um sentido perfeito, porém com dependencia grammatical do que se segue. Ex. *São excellentes talvez as suas intenções ; mas não sei se o mesmo se poderá dizer de sua intelligencia.* Tambem se usa de *ponto e virgula*, quando se separão seguidamente muitas orações subordinadas da mesma especie o á mesma oração principal. Ex. *Se aquelles que obedecem sempre se lembrassem que um dia*

poderão mandar; se considerassem que o superior, quando manda, assume toda a responsabilidade da acção; não seria tão pesada a subordinação, nem tão difficil a obediencia.

Os *dous pontos* servem para separar uma ou mais orações que formão um sentido perfeito e independente, mas que se ligão ao resto do periodo em virtude de relações, que guarda com o pensamento que elle exprime. *Ex. Vence Hannibal: Roma treme, mas contina a avançar contra o inimigo.* A primeira oração fórma um sentido perfeito e independente, mas que tem relação com a oração *Roma treme*, porque mostra a causa do terror de *Roma*.

Separão-se tambem por *dous pontos* os discursos ou proposições que citamos de outrem. *Ex. Cesar disse: soldados feri-os no rosto.*

O *ponto final* serve para fechar-se o periodo.

Usa-se de um ponto nas abreviaturas como *V Ex., Illm. Sr.*

Ponto de interrogação serve para dar-se á voz a entonação da pergunta. *Ex. A quem procuras? O que queres?*

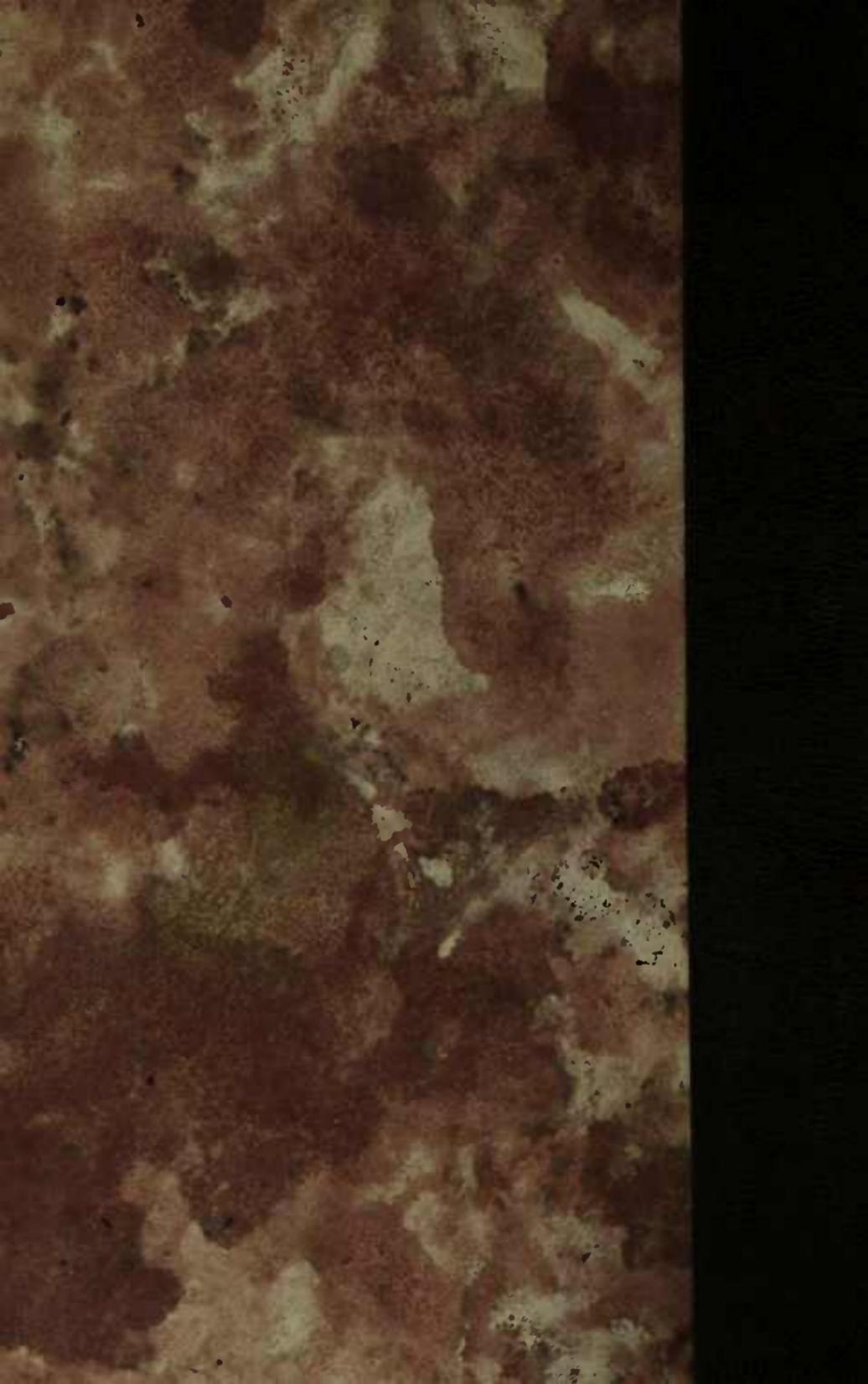
Ponto de admiracção indica admiracção e exclamação. *Ex. Oh! quanto pôde o amor no coração materno!*

A *reticencia* é um signal que serve para suspender-se a voz, conservando porém certo som indicativo de que resta ainda alguma cousa a dizer. *Ex. Tu és aquelle a quem eu.... mas não quero lançar-te em rosto os meus beneficios.*

O *asterisco* indica que se deve interromper a leitura para se procurar na margem ou no fim do texto alguma cousa que tenha relação com o que se dice.

O *parenthesis* indica uma palavra ou uma proposição que sempre se escreve entre duas curvas, formando um sentido á parte. *Ex. Muito sentirei se (o que Deus não permita) morrer meu irmão.*

FIM.



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).